



ENEVA

Apresentação Corporativa

Abril, 2026

Relações com Investidores
ri.eneva.com.br

Aviso Legal

Esta apresentação pode conter afirmações e informações prospectivas relacionadas à Eneva que refletem a atual visão e/ou expectativas da Companhia e de sua administração a respeito de seu plano de negócios. Afirmações prospectivas incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como “acreditar”, “prover”, “esperar”, “contemplar”, “provavelmente resultará” ou outras palavras ou expressões de aceção semelhante.

Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais diverjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressos nesta apresentação.

Em nenhuma hipótese a Companhia ou suas subsidiárias, seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos consequentes indiretos ou semelhantes.

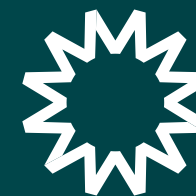
A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações prospectivas ou análise das diferenças entre afirmações prospectivas e os resultados reais.

Esta apresentação e seu teor constituem informação de propriedade da Companhia, não podendo ser reproduzidos ou divulgados no todo ou em parte sem a sua prévia anuência por escrito.

ENEVA

Apresentação Corporativa

01



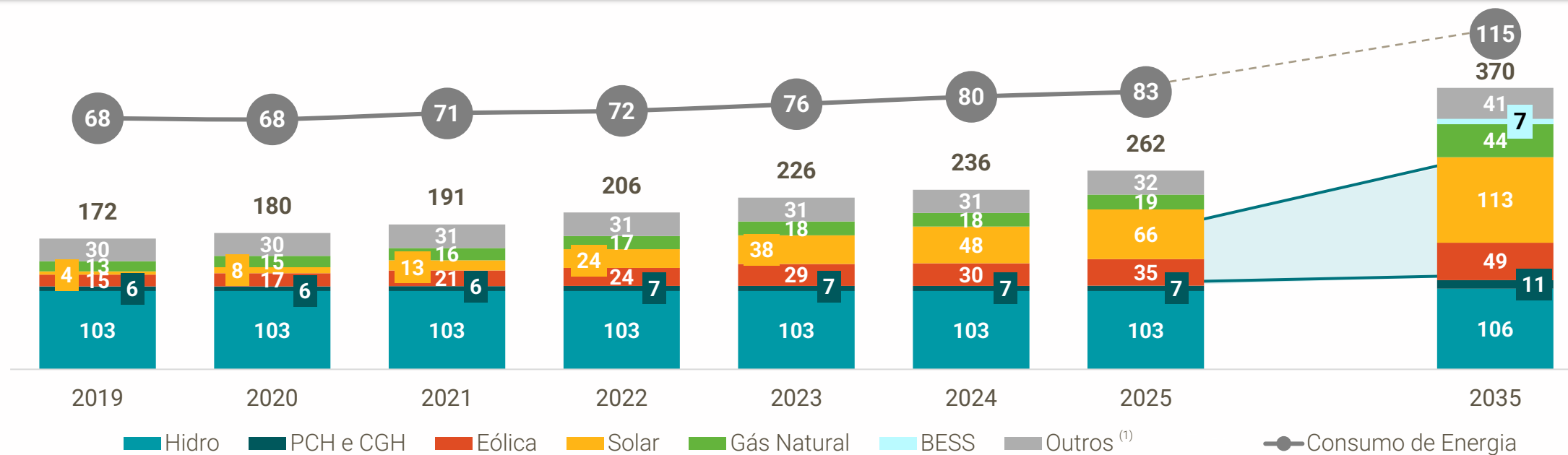
eneva

Proposta **de Valor**

O Sistema Brasileiro é Altamente Dependente de Recursos Naturais e Fontes Renováveis Intermitentes para Atender à Demanda Crescente de Energia



Matriz Energética Brasileira – Capacidade Instalada e Consumo de Energia (GW; GWmédios)



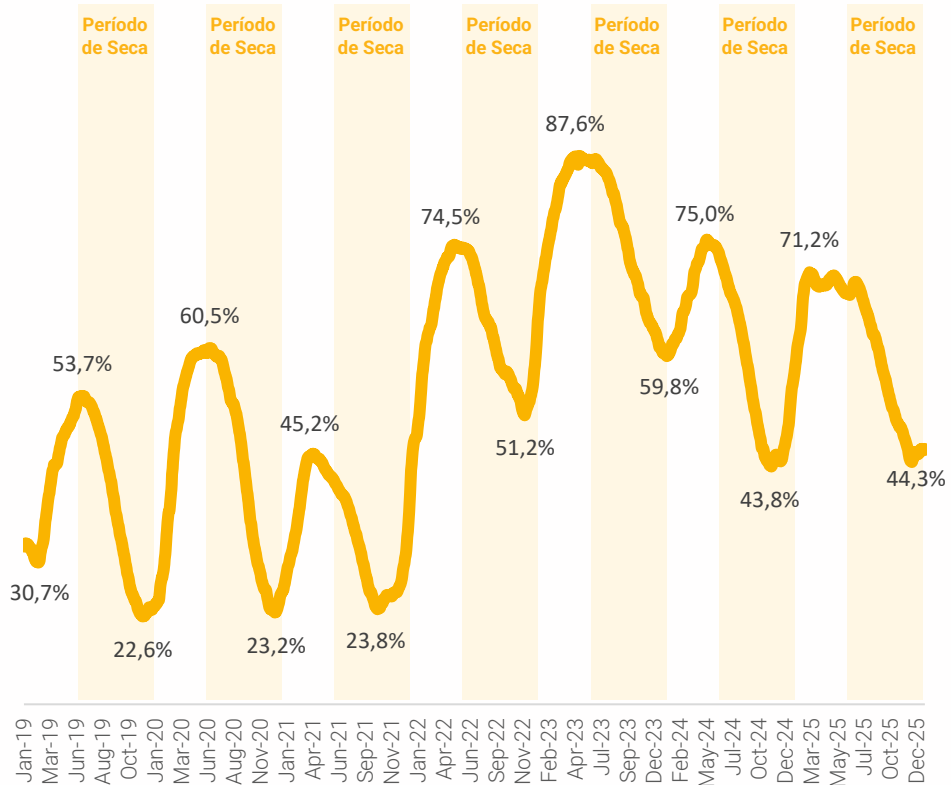
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2035
Despachável ⁽²⁾	77%	75%	72%	67%	61%	58%	54%	48%
Intermitente ⁽³⁾	12%	14%	18%	23%	29%	33%	38%	44%
c. 3,3% CAGR								

Demanda crescente por fontes térmicas em função da estagnação da capacidade instalada hídrica, maior participação de renováveis no balanço energético e aumento no consumo de energia

Fonte: Os anos de 2019 a 2024 consideram dados do “Anuário Estatístico” anual da EPE; O ano de 2035 considera o consumo estimado do “PDE 2035” da EPE e o crescimento da capacidade instalada. Notas: (1) Inclui petróleo, carvão, nuclear, biomassa e resposta da demanda; (2) Considera hidrelétricas e térmicas, excluindo biomassa, nuclear e baterias; (3) Considera as fontes solar e eólica.

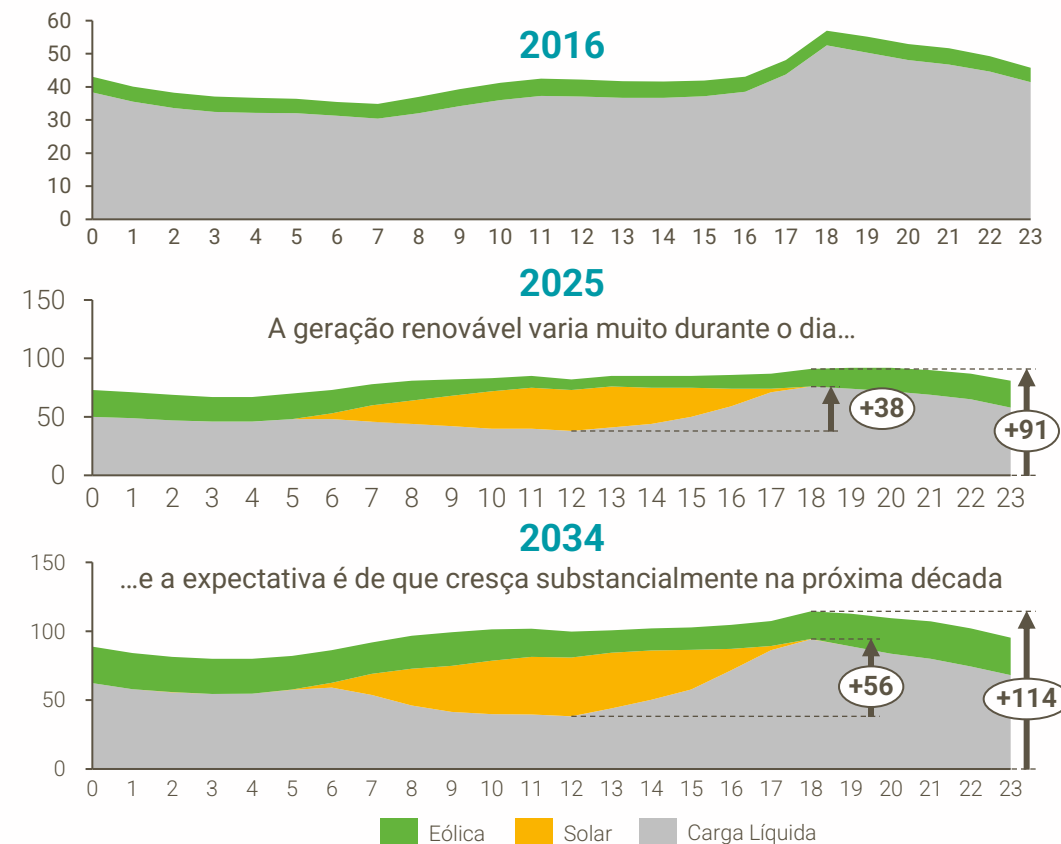
A Sazonalidade e a Intermitência Diária Representam um Desafio Significativo Para a Operação do Sistema

Nível dos reservatórios de hidrelétricas no Brasil ⁽¹⁾ (“EAR”)



A dependência de recursos hídricos sazonais é um incentivo natural para as usinas termelétricas fornecerem capacidade despachável

Perfil de geração por horário de um dia típico ⁽²⁾ (GWmédios)

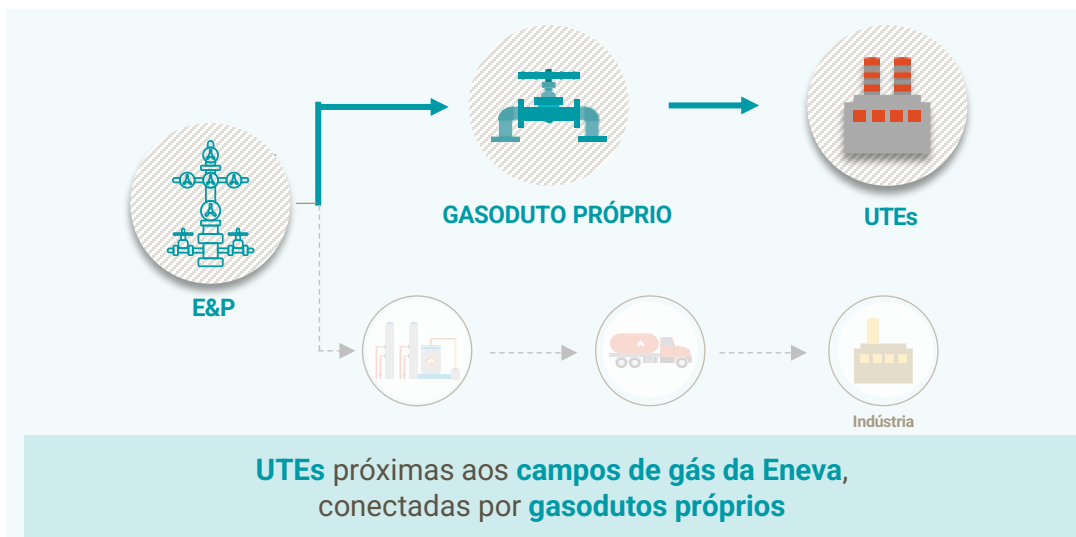


Maior demanda ao final do dia, quando a geração solar diminui, requer suprimento de energia estável para atender aos picos de carga

A Eneva Fornece Soluções Confiáveis e Competitivas, Endereçando Desafios do Sistema e Suportando Crescimento das Renováveis



Operadora de UTEs com melhor custo e modelo verticalizado



UTEs abastecidas por GNL importado regaseificado nos FRSUs, conectados à rede de gás natural



Portfólio térmico robusto oferecendo capacidade, confiabilidade e flexibilidade ao sistema, suportando o crescimento de renováveis



Maior geradora térmica do Brasil com **10,1GW¹** de capacidade total



ACCESSIBILIDADE



CONFIABILIDADE



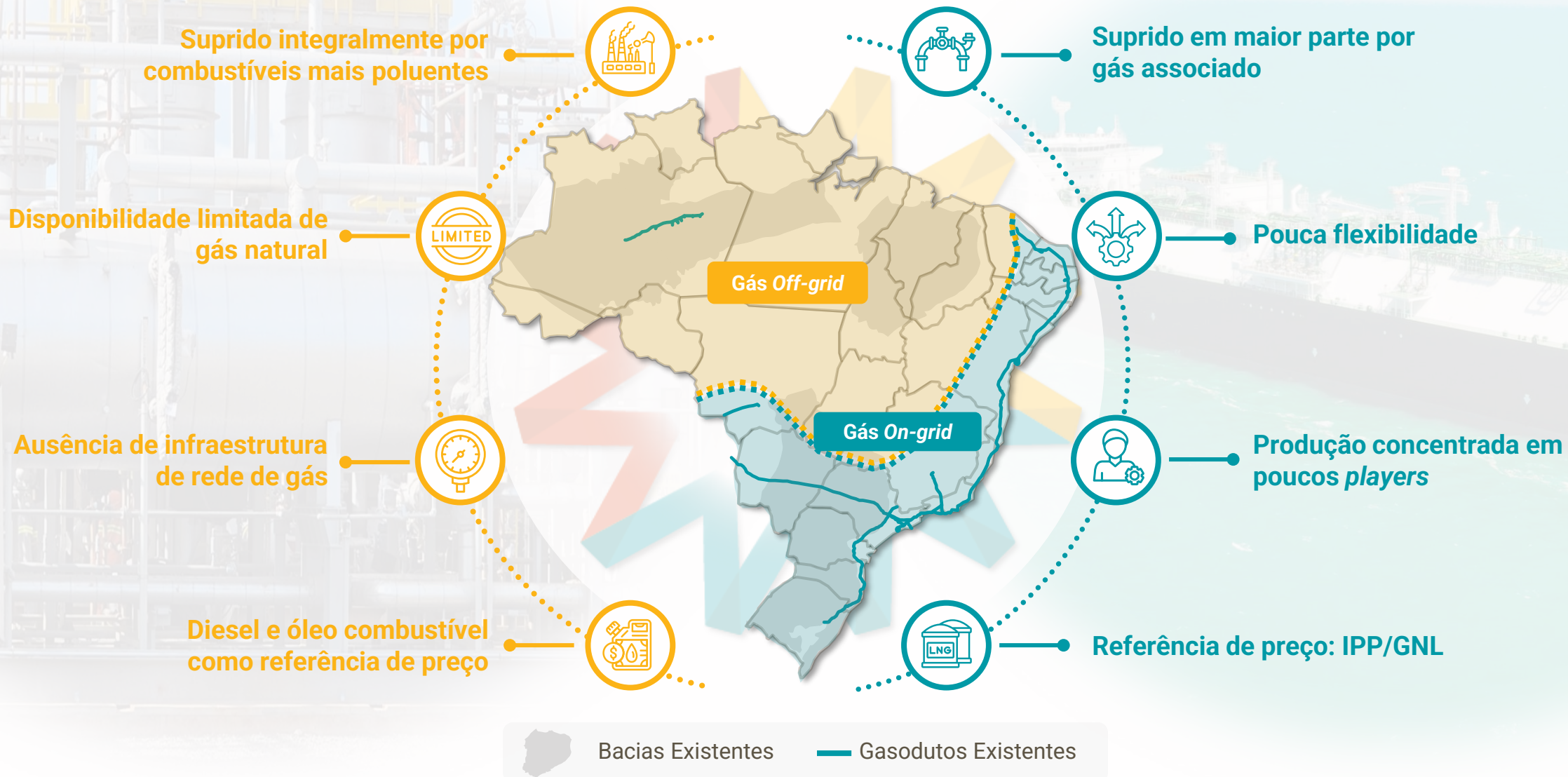
SUSTENTABILIDADE

Nota: (1) Além da capacidade instalada térmica construída, inclui os projetos atualmente em construção Azulão I e Azulão II e os projetos contratados no LRCAP 2026.

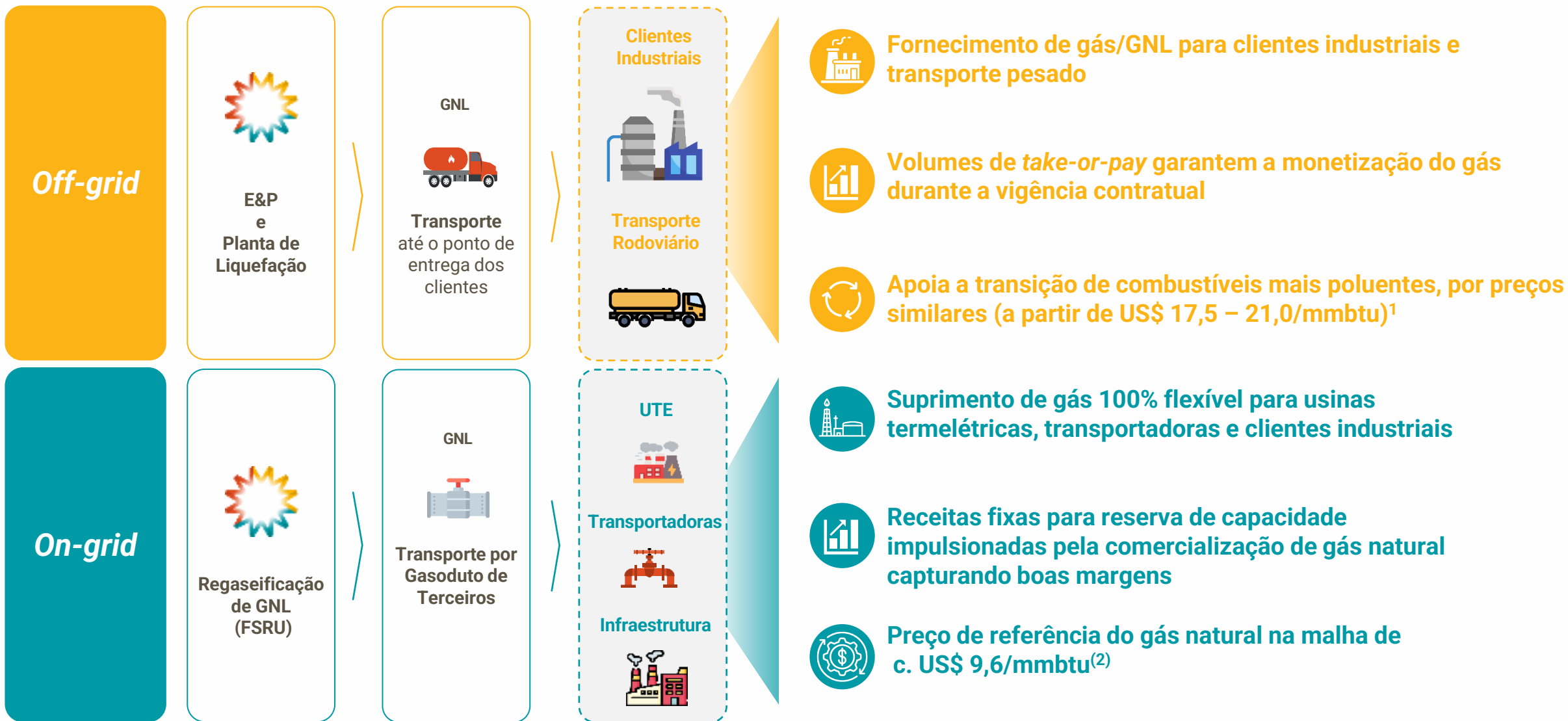
Limitação da Malha de Gás Divide o Brasil em Dois Mercados de Gás Natural

FORA DA MALHA (Off-grid)

NA MALHA (On-grid)



A Eneva Leva o Gás Natural para o Mercado *Off-grid* com o SSLNG e Produtos Flexíveis ao Mercado *On-grid* através de Terminais de Regasificação



Fluxos de Caixa Contratados e Altamente Previsíveis

Base contratada de longo prazo garante estabilidade de caixa, preservando *upside* em múltiplos cenários

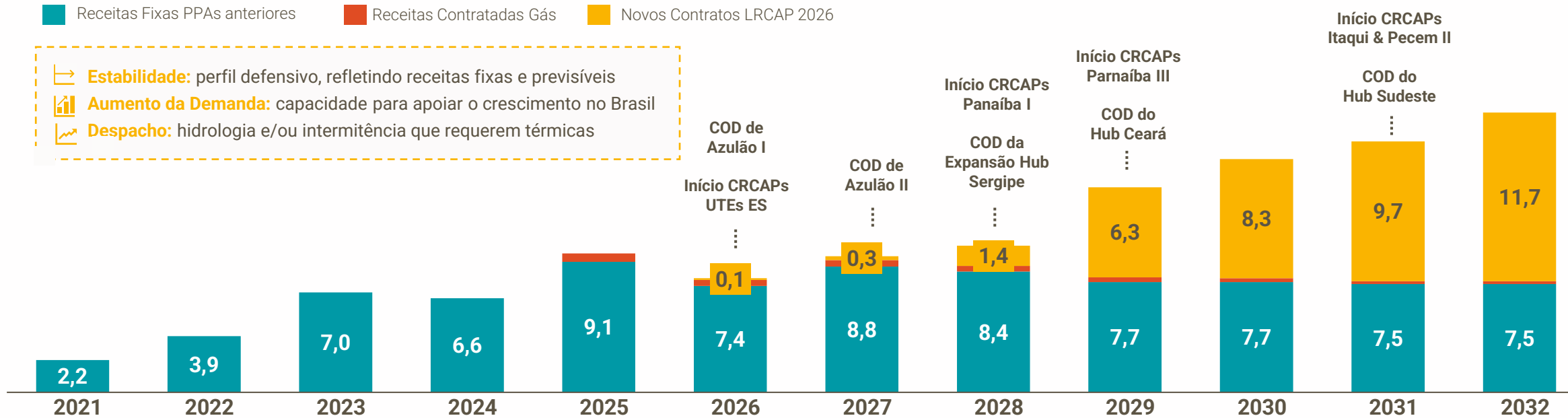


Receitas Contratadas da Eneva

(R\$ bi, termos reais¹)

■ Receitas Fixas PPAs anteriores
 ■ Receitas Contratadas Gás
 ■ Novos Contratos LRCAP 2026

➔ **Estabilidade:** perfil defensivo, refletindo receitas fixas e previsíveis
 📊 **Aumento da Demanda:** capacidade para apoiar o crescimento no Brasil
 ⚡ **Despacho:** hidrologia e/ou intermitência que requerem térmicas



145%
 Crescimento das receitas
 2026 - 2032

15,4 Anos
 Prazo Médio PPAs Eneva²

+R\$ 287 bi
 Receitas fixas de PPAs
 a partir de 2026

Notas: (1) Os valores de 2021 a 2025 consideram a receita fixa realizada, de acordo com os valores publicados nos materiais de resultados da Companhia. Os valores de 2026 em diante consideram apenas a receita contratada e a receita fixa, considerando os valores ajustados contratualmente até nov/25, para contratos existentes, e set/25 para novos contratos (data de referência do LRCAP), sem correção monetária a partir de então; (2) Prazo do total das receitas fixas considera os a partir de 2026 até 2049.

ENEVA

Apresentação Corporativa

02



Visão Geral





Visão Geral

Empresa Integrada de Energia, com Estratégia Focada no Gás Natural e E&P, Operações *Midstream* e Geração de Energia



Upstream

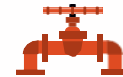
Gás Natural, Óleo e Condensado



47,5 bcm
Reservas de Gás 2P ¹



+ 51.800 km²
Área de Concessão

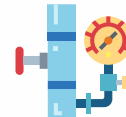


Midstream

GNL



1,3 mm m³/d operacional
+ 0,3 mm m³/d em construção
Capacidade de Liquefação *Off-grid* em Pequena Escala



21,0 mm m³/d operacional
+ 35,0 mm m³/d em implementação
Terminal de Regás *On-grid* para GNL Importado

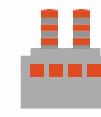


Energia

Geração de Energia



10,9 GW
Capacidade Contratada e Construída ²



+10 GW
Pipeline de Projetos



Maiores reservas de gás (2P) onshore do Brasil










Maior produtora de GNL do Brasil



Maior geradora térmica do Brasil

Notas: (1) Fonte: Relatório da Gaffney Cline & Associates ("GCA") de 31/12/2023 para a Bacia do Amazonas, excluindo o histórico de produção do ano de 2024 e do ano de 2025, e Relatório da GCA de 31/12/2025 para a Bacia do Parnaíba; (2) Além dos ativos operacionais, inclui os projetos atualmente em construção, Azulão I e Azulão II, bem como toda a capacidade do Complexo Solar Futura 1 e CGTF e os projetos vencedores do último Leilão (LRCAP 2026).

A Eneva se Destaca pelo seu Crescimento e Histórico de Execução Consistente Desde o Re-IPO em 2017...

	De onde viemos... (2017)	...E onde chegamos (2025 ou conforme indicado)	
 Valor de Mercado	R\$ 4,4 bi Dezembro de 2017	R\$ 47,5 bi Março de 2026	+986%
 Capacidade Contratada e/ou Construída <i>Pipeline</i>	2,2 GW 0,7 GW	10,9 GW ¹ +10 GW	+395%
 Reservas de Gás (2P) <i>Reservas Contingentes (2C)</i>	18,8 bcm	47,5 bcm ² 24,0 bcm	+153%
 Reservas de Óleo e Condensado (2P)	n.a.	11,0 mm bbl ² Dezembro 2025	-
 EBITDA Anual	R\$ 1,4 bi ³	R\$ 6,5 bi	+365%
 Capex Total Investido ⁴		R\$ 21,6 bi (2017 – 2025)	
 ENEV3 – ADTV	R\$ 3,7 mm/dia Dezembro de 2017	R\$ 343,7 mm/dia Março de 2026	+9.143%

Notas: (1) Além dos ativos operacionais, inclui as UTEs Azulão I e Azulão II, atualmente em construção, bem como toda a capacidade do complexo Solar Futura 1 e de CGTF; (2) Fonte: Relatório da Gaffney Cline & Associates (“GCA”) de 31/12/2023 para a Bacia do Amazonas, excluindo o histórico de produção do ano de 2024 e do ano de 2025, e Relatório da GCA de 31/12/2025 para a Bacia do Parnaíba; (3) Considera o resultado pro forma com a UTE Pecém II em 100%; (4) Os valores referem-se à visão econômica de capex (regime de competência).

...com Alocação de Capital com Retornos Sólidos...



Taxa Interna de Retorno (TIR) Alavancada dos Projetos

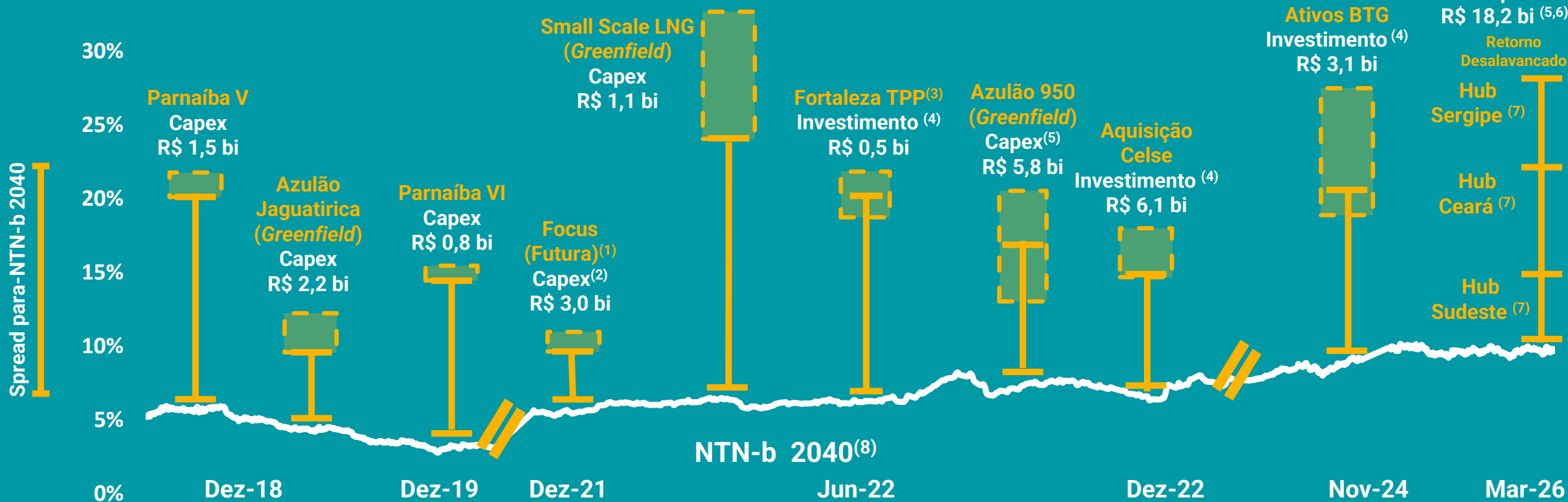
(em termos reais)

Alavancagem a Nível Projeto (% CAPEX)

56%	59%	46%	85%	66%	n.a ¹	On going	n.a.	9%	n.a.
-----	-----	-----	-----	-----	------------------	----------	------	----	------

Custo Médio (IPCA+)

3,1%	3,3%	4,4%	5,8%	3,4%	n.a.	4,1%	7,0%	6,9%	LRCAP26 Capex R\$ 18,2 bi ^(5,6)
------	------	------	------	------	------	------	------	------	--



Notas: Alavancagem no projeto considera apenas os contratos de financiamento celebrados, excluindo as debêntures celebradas a nível de Holding com lastro nos projetos, alguns desembolsos ainda não foram concluídos. Além disso, o processo de financiamento de alguns projetos se encontra em andamento; (1) Inclui as adquiridas Complexo Solar Futura 1 e Comercializadora; (2) Considera o CAPEX para a construção do Complexo Solar Futura 1; (3) A UTE Fortaleza estava desalavancada na aquisição; (4) Valor de aquisição dos ativos; (5) CAPEX estimado em termos reais, conforme divulgado no momento do anúncio de cada projeto; (6) O Capex Total também considera pagamentos relacionados ao revamp de UTEs existentes e eventuais *earn-outs* vinculados a condições pré-definidas; (7) TIR desalavancada, considerando que os projetos ainda não iniciaram o financiamento; (8) Título do Tesouro Nacional atrelado à variação da Inflação dos Preços ao Consumidor (IPCA).

... Sustentada pelas Competências Diferenciadas nas Cadeias de Valor de Energia e Gás Natural



UPSTREAM

Modelo R2W
 ...
 Geologia, Geofísica
 ...
 Engenharia de Instalações e Operações
 ...
 Perfuração e Engenharia de Poço
 ...
 Engenharia de Reservatório e Produção
 ...
 Gerenciamento de Produção



GNL

Operação e Engenharia de Unidades de Liquefação & Regas.
 ...
 Logística de SSLNG: Armazenamento e Transporte
 ...
 Operações de Terminais de GNL & FSRU
 ...
 Contrato de Fornecimento de Gás
 ...
 Processamento de Gás e GNL
 ...
 Construção de Terminais



DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

+500 km de gasoduto próprio
 ...
 +13 mm m³/d Capacidade de tratamento de gás
 ...
 +1,3 mm m³/d Usinas de GNL & soluções logísticas
 ...
 +0,6 GW_{ac} Usinas Solares Fotovoltaicas implementadas
 ...
 +6,4 GW Complexos de UTEs Desenvolvidas e em Desenvolvimento



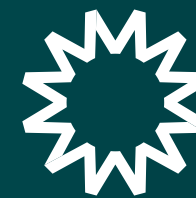
GERAÇÃO DE ENERGIA

O&M de Usinas Térmicas
 ...
 O&M de Usinas Solares Fotovoltaicas
 ...
 O&M
 ...
 Sustaining de Usinas de Geração



MONETIZAÇÃO

Comercialização de Energia, Gás, Condensado e Óleo
 ...
 Mercado Regulado: Estratégia de Leilões
 ...
 PPAs Privados
 ...
 PPAs de Autoprodução



Modelos de Negócios

Modelos de Negócios Diferenciados com Vantagens Competitivas para Gerar Valor em Diferentes Mercados

Energia

Geração

Geração de eletricidade em *utility scale*



UTES movidas a gás:
Reservoir to Wire (R2W)
UTES conectadas às reservas de gás próprias da Eneva



UTES movidas a gás:
Gas to Power (G2P)
UTE suprida por GNL através de terminal próprio



Renováveis:
Parques solares
Contratado com PPAs de autoprodução de longo prazo

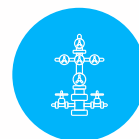
Gás

On-grid

Fornecimento de gás e serviços para a rede de gasodutos



Terminal de Regas. de GNL:
Fornecimento Flexível
Para uma rede abastecida principalmente por GN associado



Bacia do Paraná:
Bacia de fronteira exploratória
próxima à rede de gasodutos

Gás

Off-grid

Fornecimento para clientes não conectados à rede



Distribuidoras & Segmento Industrial:
Fornecimento de GN para clientes fora da malha
Fornecimento firme de gás natural com volumes de ToP



Transporte Pesado:
Substituição do diesel por GNL
"Corredor Verde"

Comercialização

Energia e Gás

Maximizar valor explorando competências e portfólio



Comercializadora:
Produtos estruturados para clientes do mercado livre

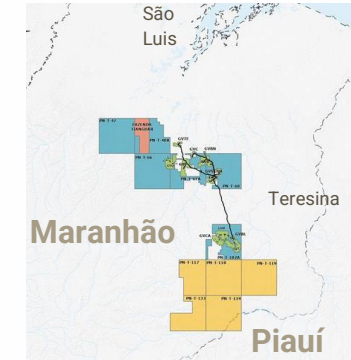
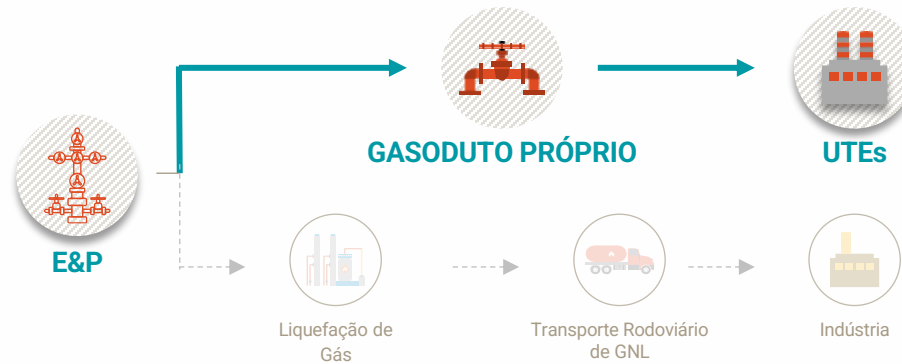


Mesa de Operações de Gás:
Produtos de gás natural
Suprimento firme, flexibilidade e confiabilidade

O Modelo Exclusivo Reservoir-to-Wire (R2W) da Eneva Integra as Atividades de E&P de Gás Natural Onshore e a Geração de Energia

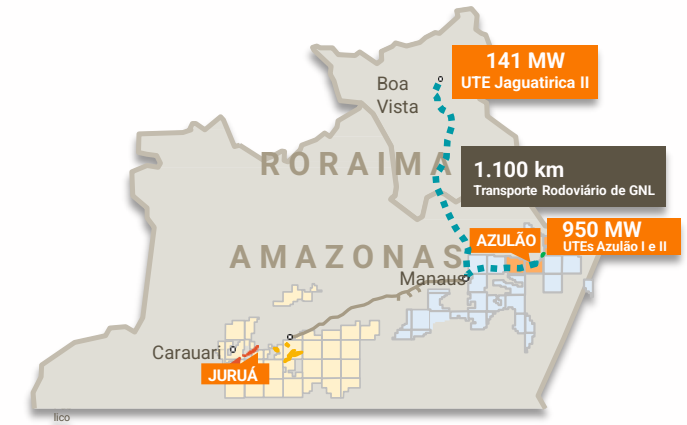
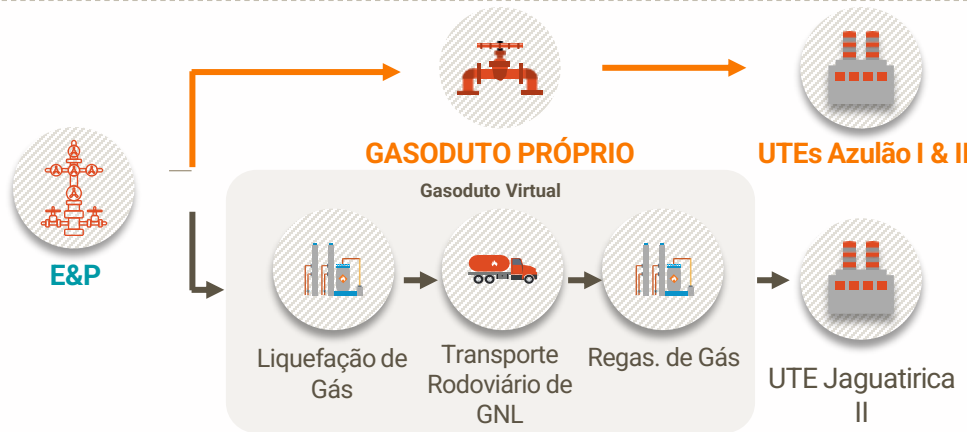
R2W Parnaíba

UTES próximas às unidades produtoras de gás, conectadas por gasodutos próprios



R2W Amazonas

Complexo de Azulão: UTes próximas às unidades produtoras de gás, conectadas por gasodutos próprios



R2W com Gasoduto Virtual Roraima

Projeto Azulão-Jaguaritica: O gás produzido é liquefeito e transportado por rodovia até a UTE

Vantagens do Modelo de Negócios R2W:

CAPACIDADE

CONFIABILIDADE

FLEXIBILIDADE

Menor custo de operação em UTes

Modelo verticalizado

Hub Sergipe: UTE em modelo Gas-to-Power Suprida por FSRU e Integrada à Malha de Gás

Destaques do Modelo de Negócios

- Importação e regaseificação de GNL no FSRU**
- Produção de energia a partir do GN na usina termelétrica**
- FSRU conectado à rede pelo gasoduto da TAG**
- Receitas fixas totais de R\$ 90 bilhões¹ dos PPAs com vigência entre 2026 e 2044**
- Promove segurança para o sistema**
- Projetos de UTEs movidos a GNL para leilões de capacidade**
- 1,3 GW de projetos *brownfield* monetizados no LRCAP 2026**

Características do Modelo de Negócios



Capacidade



Novas oportunidades de mercado



Flexibilidade



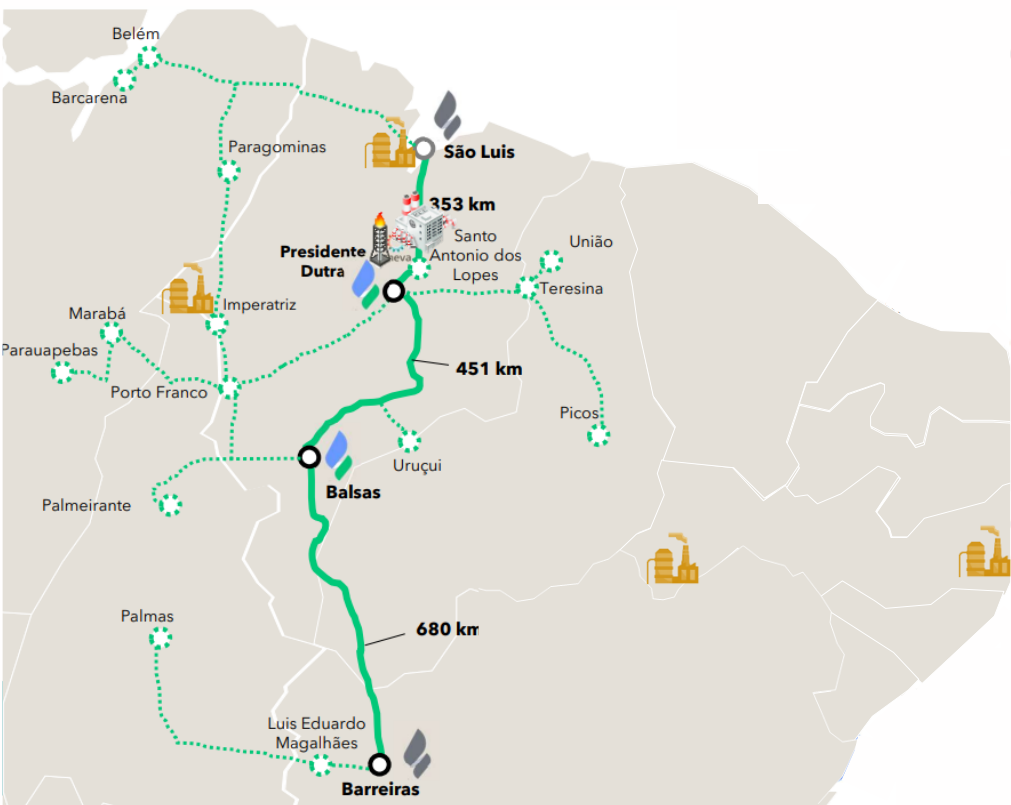
Pilar Estratégico: Desenvolvimento de Hubs de Gás

Terminais de GNL integrados à rede de gás permite acesso a mercado que exige soluções flexíveis de abastecimento

	Gás Firme	Gás Flexível	
		Injeção	Retirada
Modelo	Venda com <i>Take-or-pay</i>	Venda de capacidade firme de injeção de gás na malha através do terminal de regas	Venda de capacidade de retirada de gás da malha através do complexo termelétrico
Remuneração	Preço de venda de gás atrelado a commodity com quantidade mínima de volume de gás a ser tomada	Serviço para clientes que precisam de suprimento flexível ou balanceamento da malha Receita fixa diária pelo encargo de reserva de capacidade + Receita variável indexada a commodity recebida na ocasião de tomada de gás pelo cliente	Serviço para clientes que precisam garantir escoamento de gás ou balanceamento da malha Receita fixa diária pela disponibilidade para retirada + Custo variável indexado a commodity ou PLD a ser incorrido na ocasião de retirada de gás e queima na térmica
Valor para o Cliente	Diversificação de portfólio	Contratos de suprimento flexível Serviços de balanceamento na malha	
Clientes Potenciais	<ul style="list-style-type: none"> Distribuidoras Indústrias UTES 	<ul style="list-style-type: none"> Distribuidoras Indústrias 	<ul style="list-style-type: none"> Transportadoras UTES Produtores



Suprimento de GNL Off-grid para Regiões sem Acesso ao Gás Natural Suportado por Competências Próprias e Parcerias Estratégicas



Modelo de Negócios



Clientes Industriais

Substituição de combustíveis mais poluentes para clientes sem acesso à malha de gás

- ✓ Conversão de plantas industriais tradicionalmente supridas por óleo combustível para GNL

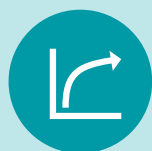
Transporte de Carga Pesada

Substituição de diesel com a implementação de Corredor Verde

- ✓ Solução pioneira com foco na substituição de caminhões movidos a diesel por GNL, com alto potencial de crescimento dadas as rotas de exportação de agropecuária



Modelo escalável e com investimentos menos intensivos



Receitas maiores e mais previsíveis considerando volumes de *take-or-pay*



Maiores margens em comparação a diesel e óleos pesados



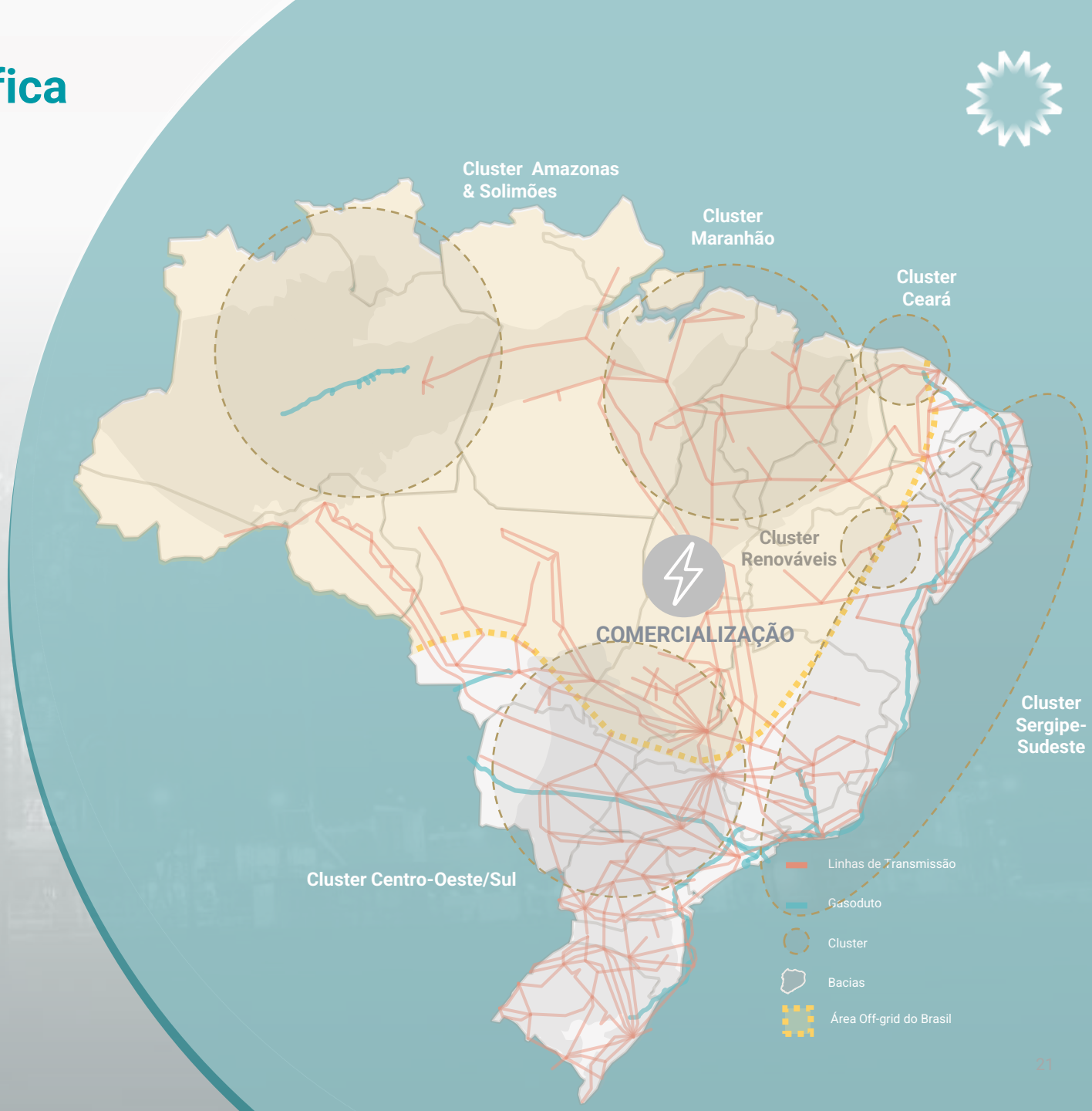
Apoio na transição de combustíveis mais poluentes

Mesa de *Trading* Otimiza e Amplifica Ganhos Comerciais



Energia, Gás, Condensado e Óleo

- Compra e venda de energia no mercado livre
- Venda de energia excedente das UTEs
- Operação sobre fontes de geração de terceiros
- Venda de gás, condensado e óleo
- PPAs de autoprodução



ENEVA

Apresentação Corporativa

04




eneva

Avenidas de **Crescimento**

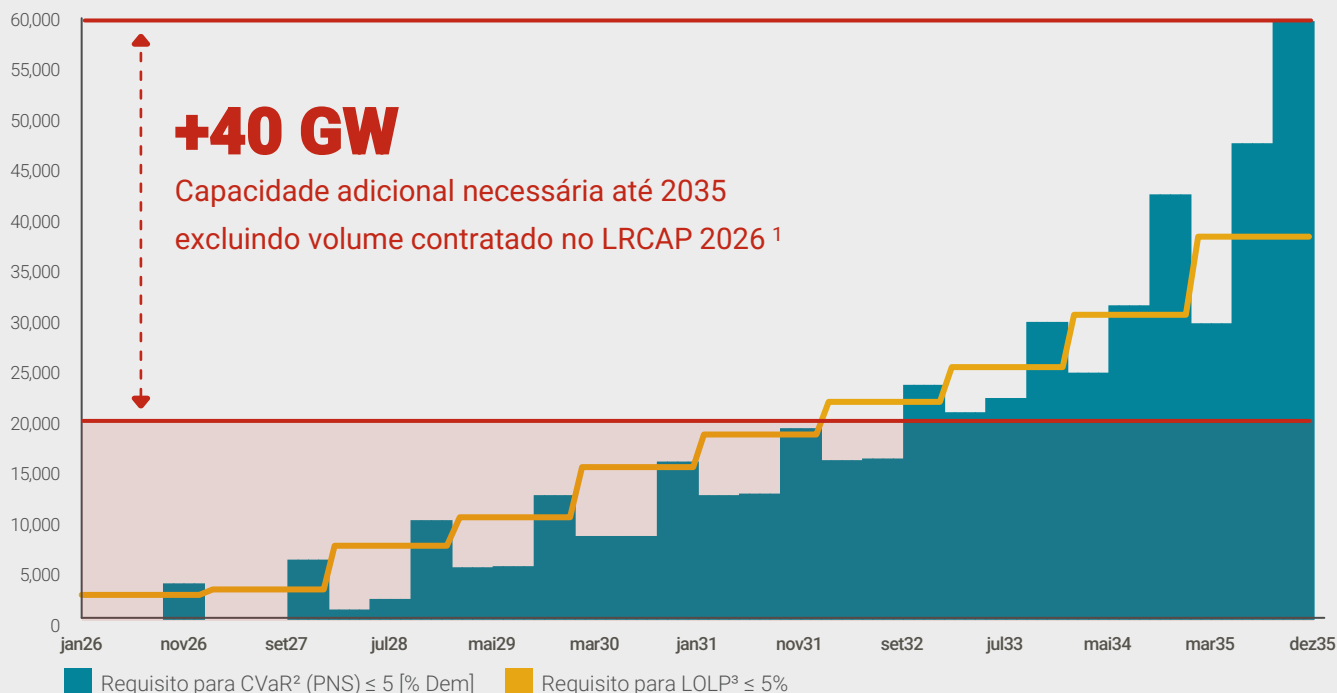
A Crescente Necessidade de Capacidade Térmica Tem Potencial Para Gerar Oportunidades de Alocação de Capital com Alto Retorno



Necessidade Crescente do SIN por Capacidade

 Leilões de Capacidade a serem realizados para contratar potência confiável: oportunidade para expandir a capacidade instalada da Eneva

Capacidade Adicional Requerida (Minuta PDE 2035)
Capacidade, MW



Além disso, ocasionalmente, o setor de energia brasileiro oferece retornos excepcionais. A Eneva é a empresa melhor posicionada para aproveitar essas oportunidades.



Eneva é o *player* ideal para navegar na expansão do setor elétrico brasileiro


Ativos Existentes

Recontratação ativos R2W, G2P e outras UTEs
1,7 GW contratados no LRCAP 2026
+ 0,3 GW Ativos a serem recontratados até 2035


Novos Projetos

Ativos *greenfield* e *brownfield* (G2P)
Expansões nas bacias exploratórias da Eneva
3,6 GW contratados no LRCAP 2026
+ 10 GW *pipeline* licenciado para futuros leilões

Fonte: Eneva e EPE (Minuta PDE 2035).

Nota: (1) De acordo com a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) – Minuta do PDE 2035, submetida para consulta pública; (2) Preços de leilão de acordo com a CCEE.

O Desenvolvimento dos Hubs de Gás Adiciona Múltiplas Fontes de Geração de Valor por Crescimento Orgânico ou Inorgânico

Implementação dos Hubs Ceará e Sudeste e Monetização de Capacidade Remanescente

Novos Hubs de Gás adicionam flexibilidade, complementaridade e abrem novas possibilidades de geração de valor para a Companhia

Hub Ceará

Aproveita infraestrutura parcialmente existente em região com presença de clientes térmicos a gás e potencial de conversão

2029
COD Do Hub

+5 MM m³/d
Capacidade Remanescente

Hub Sudeste

Será desenvolvido em região de acesso de grandes centros consumidores e interligado via malha com o Hub Sergipe

2031
COD do Hub

+13 MM m³/d
Capacidade Remanescente

Diferenciais dos Terminais

- ✓ **Ambos os Hubs serão conectados à malha de gasodutos**
- ✓ **Custos já 100% cobertos pelas térmicas monetizadas no LRCAP 2026:** novos contratos adicionam receitas sem custos fixos incrementais

Monetização da Capacidade Remanescente

Portfólio UTEs da Eneva em futuros leilões, Alavancando a capacidade licenciada e terminais já custeados



Pipeline licenciado



GSA's Firmes e Flexíveis



Serviços de Balanceamento na Malha



A Eneva desenvolveu uma parceria para explorar a oportunidade apresentada pelo setor automotivo de carga pesada



4 clusters
distantes até 1.100 km
do Complexo Parnaíba



9,0 MM m³/d
mercado potencial de
consumo de gás natural

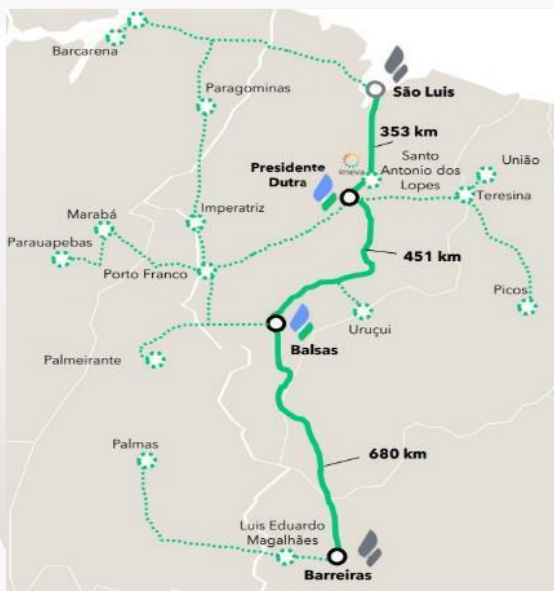


180 Caminhões de GNL
adquiridos pela Eneva e seu
parceiro para abastecer os
primeiros contratos no 2S25



+ 300 mil m³/d
de capacidade adicional
de liquefação em
construção

Implementação do Primeiro Corredor Verde do Brasil, substituindo diesel por GNL em transportes de cargas pesadas



Projeto a ser implementado em 2 fases:

- Fase I – 804 km (São Luís para Balsas)
- Fase II – 1.484km (São Luís para Barreiras)

Implementação de postos de abastecimento

A aprovação regulatória foi obtida para 3 postos de abastecimento, estrategicamente localizados considerando origem da molécula e logística rodoviária



Proximidade de grandes centros de transporte rodoviário



Postos de GNL a serem localizados 300 a 500 km de distância um do outro



Otimização para Capturar Demanda de Interseções Rodoviárias

Bacia do Solimões –Juruá: Uma Grande Oportunidade para Desbloquear Valor Significativo Monetizando um Grande Volume de Recursos de Gás



1

24,0 bcm de recursos 2C sem risco exploratório

- 15 poços perfurados
- 4 poços prontos para produção

2

Aprox. 120km de gasodutos conectando Juruá a Urucu

- Gasoduto conectaria recursos ao gasoduto Urucu-Coari-Manaus
- Gasoduto Juruá-Urucu classificado como de escoamento, sem necessidade de realização de licitação pública para construção seguindo as normas brasileiras

3

MoU assinado para estudar a viabilidade do projeto

- Escopo do MoU envolve:
 - Estudar a viabilidade de projetos para rentabilizar recursos de gás
 - Estabelecer termos e condições vinculantes para tratamento de gás

4

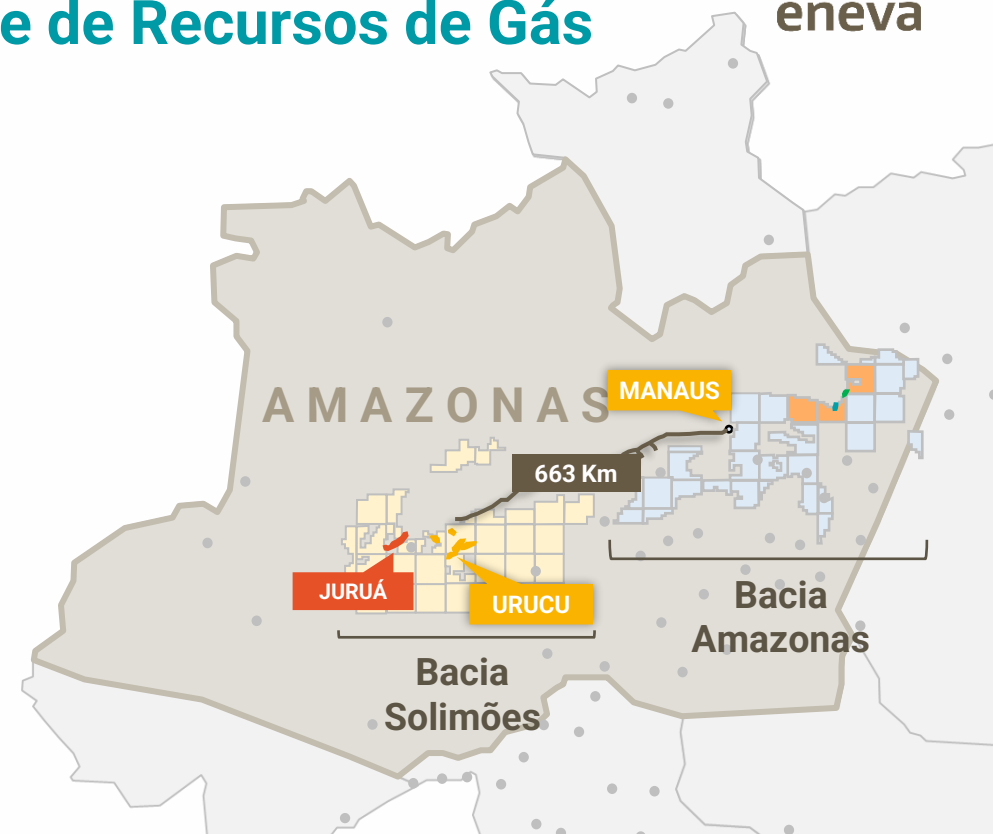
Gás natural de Juruá para complementar suprimento para Manaus depois de 2030

- Pólo de Urucu é um ativo maduro, com produção em declínio
- GSAs entre Urucu, CIGAS e UTEs de Manaus até nov-2030

5

Suprimento de gás natural é crítico para Manaus

- A geração local de energia por meio de UTEs é obrigatória para a segurança energética
- O fornecimento de gás natural é usado para fins residenciais e industriais e pode alavancar novos projetos na região, incluindo a produção de fertilizantes



Gás Natural Recursos Contingentes (bcm)			
Recursos	1C	2C	3C
Juruá	19,0 bcm	24,0 bcm	28,9 bcm



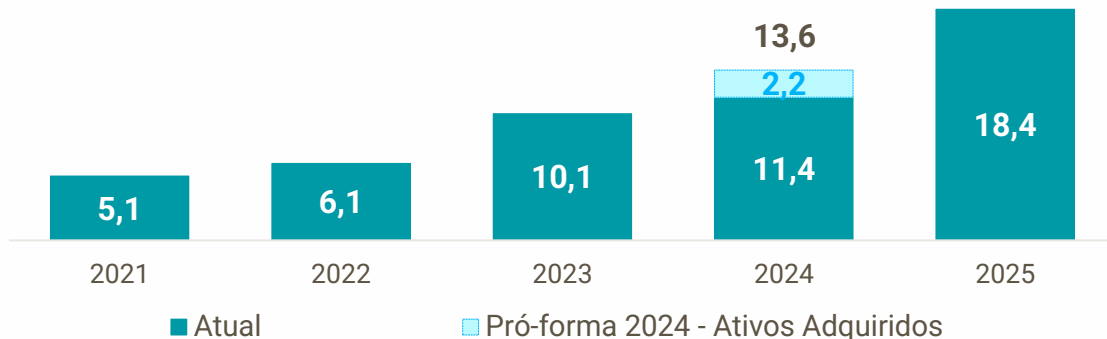
Destques **Financeiros**

Histórico Consistente de Evolução e Fortalecimento Financeiro

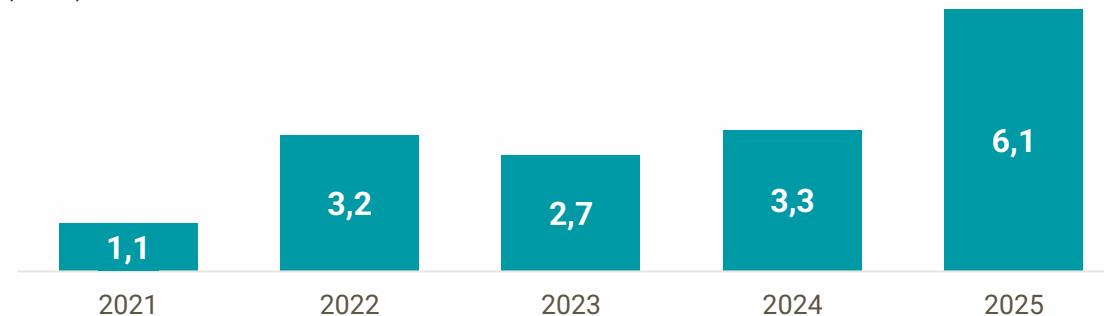
Adicional Após Aquisições Recentes de Ativos Operacionais e *Follow-On*



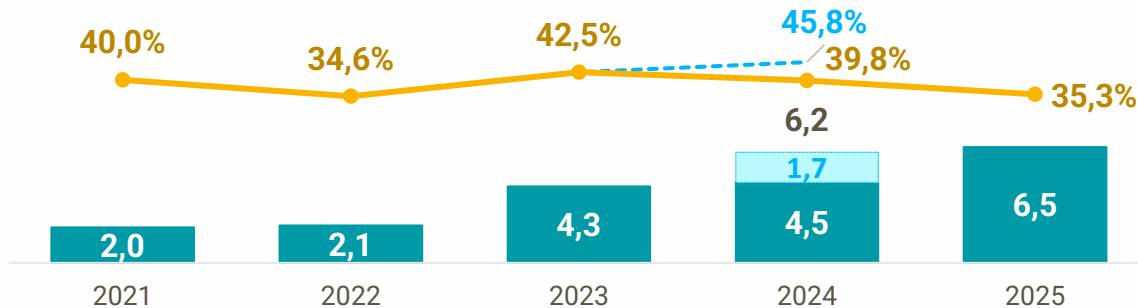
Receita Líquida
(R\$ bi)



Capex
(R\$ bi)

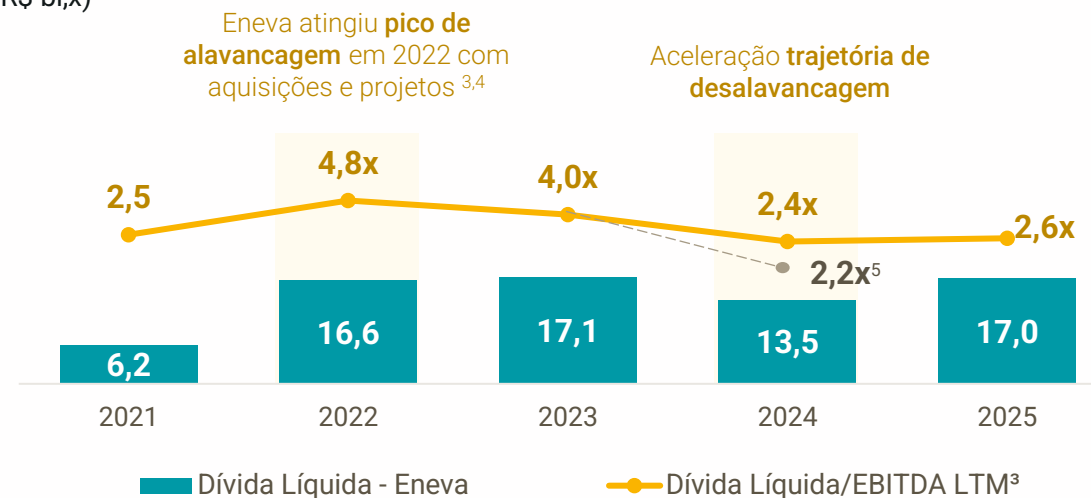


EBITDA e Margem EBITDA Ajustados (ex-Impairment)¹
(R\$ bi, %)



■ EBITDA Pró-forma 2024 - Ativos Adquiridos ■ EBITDA Ajustado
- - - Margem Pró-forma 2024 - Ativos Adquiridos ● Margem Ajustada

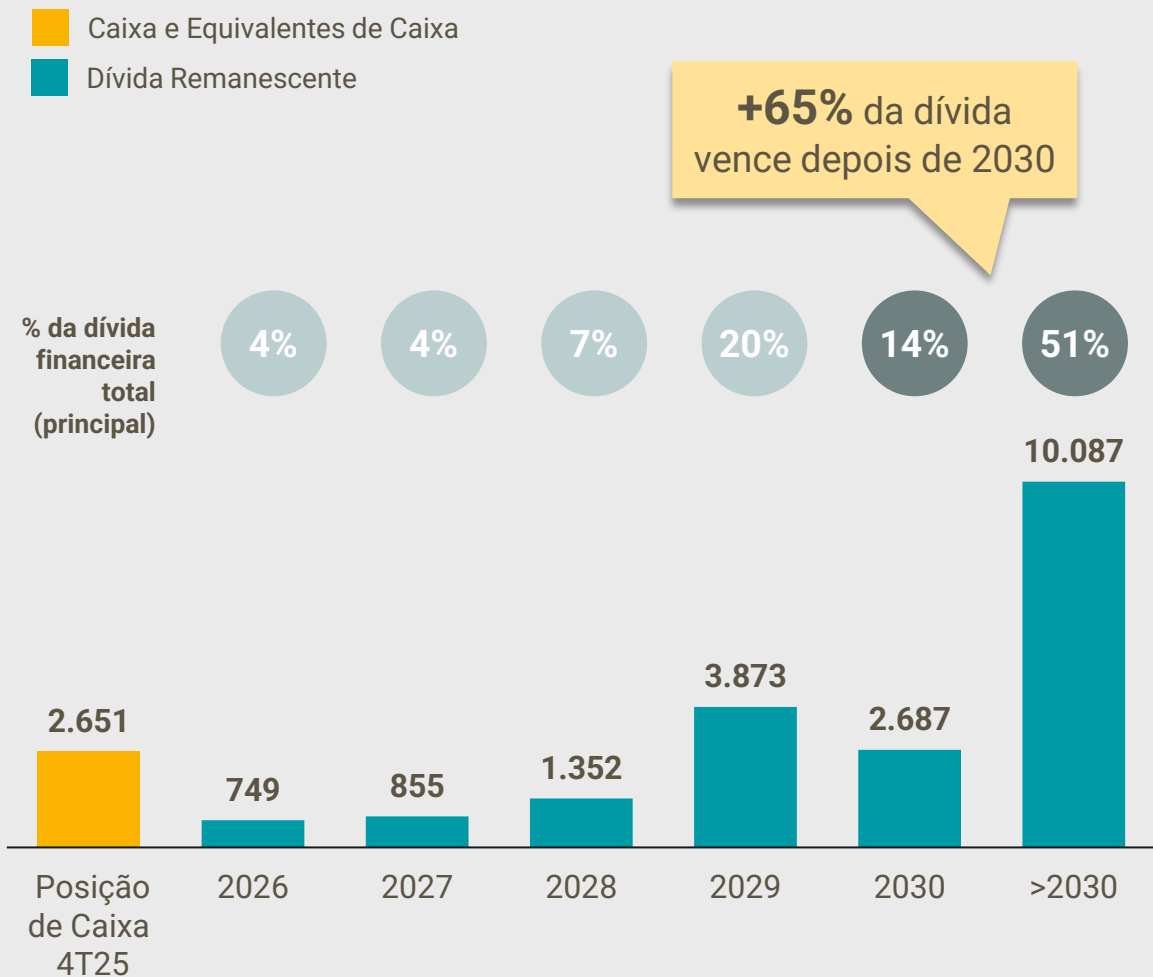
Dívida Líquida² e Alavancagem
(R\$ bi,x)



Notas: (1) Exclui os efeitos não caixa das receitas de reversão de *Impairment* ou despesas de *Impairment* contabilizadas em cada ano; (2) Exclui o impacto do arrendamento mercantil, seguindo os critérios de cálculo dos *covenants* das debêntures da Companhia; (3) Importante considerar que o EBITDA LTM (12 meses) para fins de *covenants* considera o resultado 12 meses dos ativos adquiridos em cada período; (4) Inclui Focus Energia, CGTF e CELSE; (5) O EBITDA LTM (ex-Impairment) desconsidera o impacto do *Impairment* no 4T24.

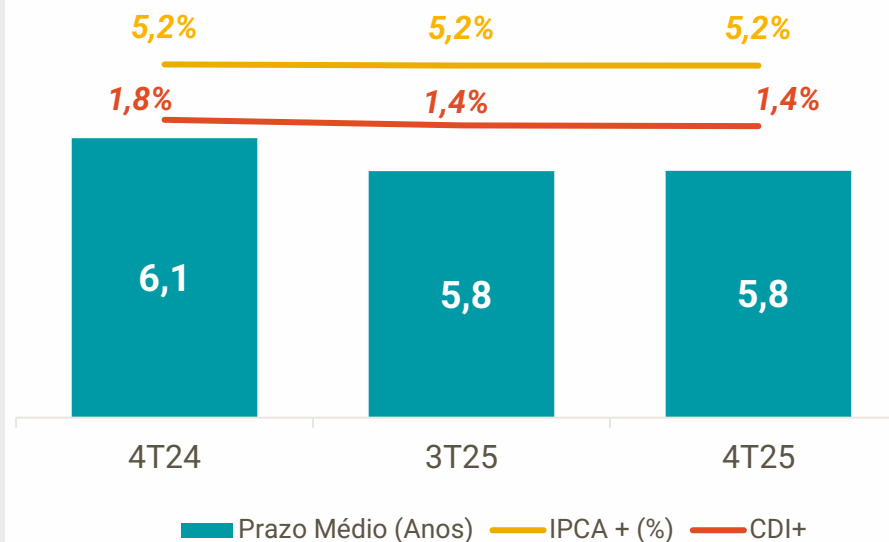
Breakdown do Endividamento Financeiro

Cronograma de Vencimento da Dívida (Principal)¹ 4T25 (R\$mi)



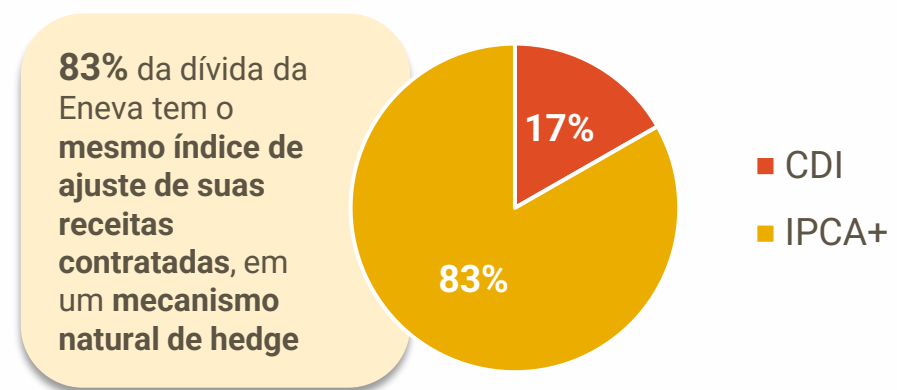
Notas: (1) Considera o valor do principal da dívida, líquido dos custos de transação, contas em garantia e *accrual* de juros.

Prazo Médio e Custo da Dívida (Anos, %)



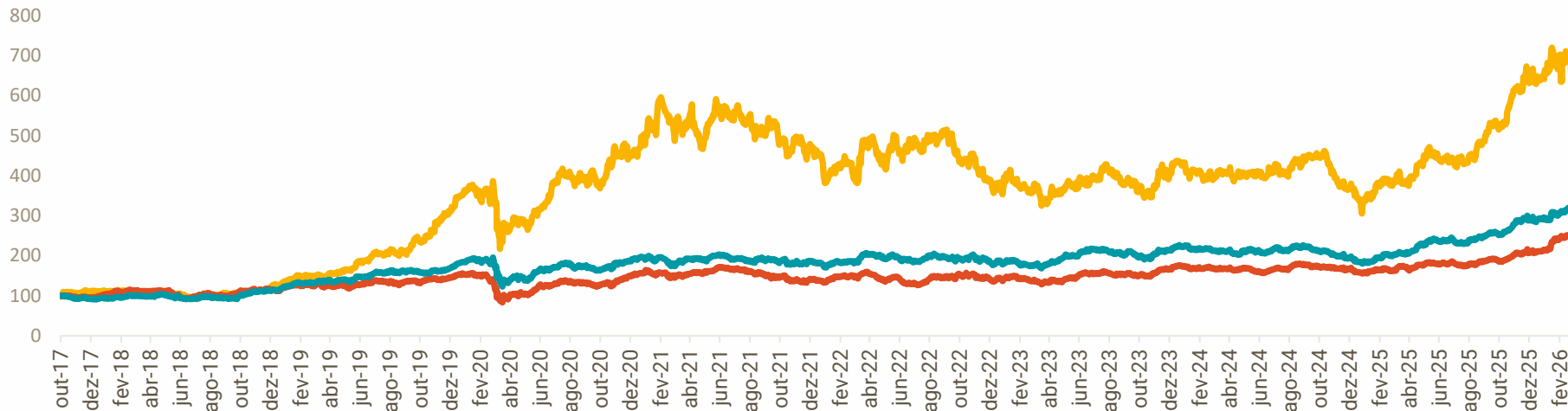
Perfil financeiro saudável com taxas de juros atrativas

Perfil da Dívida 4T25 (%)



Desempenho do preço das ações da Eneva e Estrutura Acionária

Tese de investimento sólida e criação de valor a longo prazo com pressão de curto prazo dos preços da energia



ENEV3:
+686%



IEE:
+217%



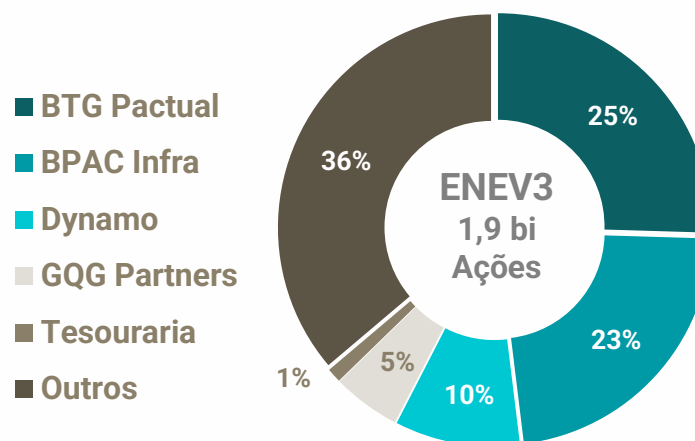
IBOV:
+146%



Cobertura dos Analistas

Instituição	Recomendação
Bank of America	Compra
Bradesco	Compra
BTG Pactual	Compra
Citi	Compra
Itaú	Compra
JP Morgan	Compra
Safra	Neutro
Santander	Compra
UBS	Compra
XP	Compra

Estrutura Acionária¹



R\$ 48 bi
Market Cap¹

R\$ 344 mm/dia
ADTV 30¹

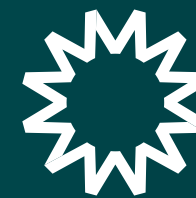
Fonte: Dados do Mercado.

Notas: (1) Considera o preço de fechamento da ENEV3 em 31/03/2026.

ENEVA

Apresentação Corporativa

06



eneva

Nossos **Ativos**

Visão Geral dos Nossos Ativos

Uma Plataforma de Energia Completa



E&P

47,5 bcm

Total de Reservas 2P Dez/25
(Parnaíba + Amazonas)

24,0 bcm

Recursos Contingentes 2C
(Solimões)

~51.800 km²

Área de Concessão

*Maior operador onshore em
4 bacias no Brasil*

Geração de Energia

10,9 GW

Capacidade Contratada e/ou
Construída¹

+10 GW

Pipeline de Projetos

R\$ 287 bi

Total de Receitas Fixas Anuais
Contratadas a partir de 2026

*Portfólio em áreas incentivadas
e localizadas junto à E&P ou
terminais GNL*

Gás Natural Liquefeito

Atual: 1,3 mm m³/d
Em construção: +0,3 mm m³/d
Capacidade de Liquefação

Atual: 21,0 mm m³/d
Em implementação: +35 mm m³/d
Terminal de Regas. para
GNL Importado na Malha

Contratos 2026-2043
Contratos de Venda de Gás
Celebrados via Parnaíba SSLNG, Hub
Sergipe e Hub Ceará

*Oferta de soluções de suprimentos
de gás dentro e fora da malha*

Comercialização

Entre as 10 maiores
Mesas de *Trading* de Energia²
do Brasil

R\$ 986 mi
Saldo MtM (dez/25)

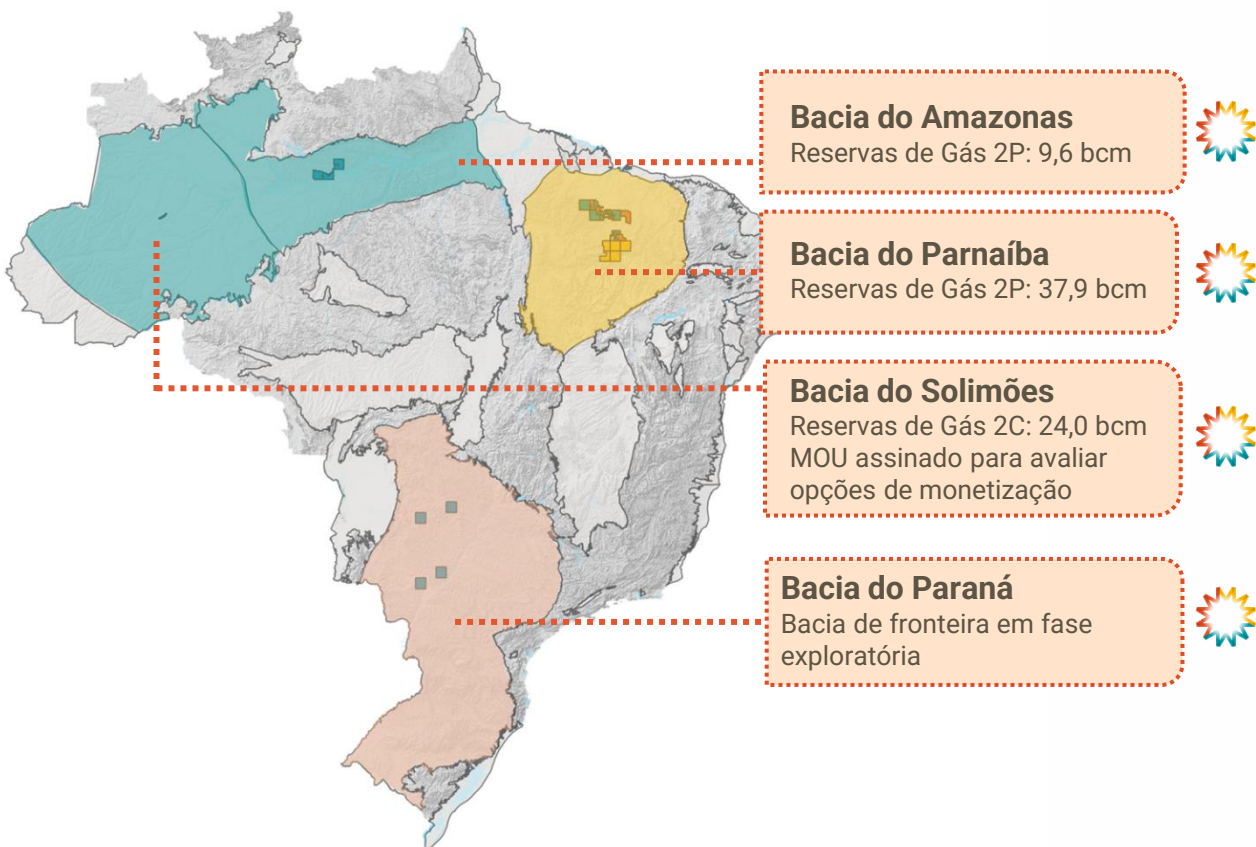
42.098 GWh
Volume dos Contratos de
Comercialização de Energia
(2025)

*Dentre as maiores comercializadoras
do país com recursos de
energia e gás*

Capacidades de E&P Suportam Fornecimento de Soluções de Energia da Eneva, incluindo Plantas R2W e Soluções de Gás *Off-grid*



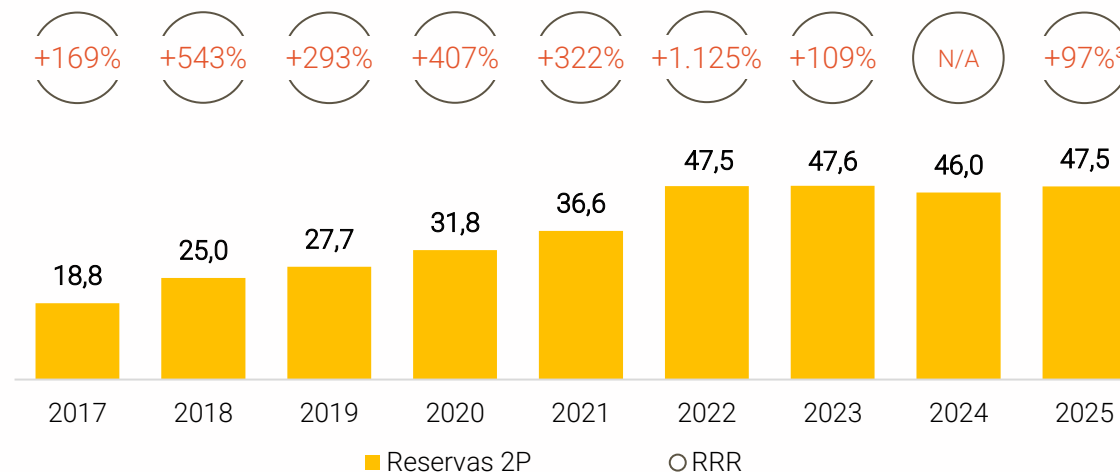
Eneva Possui 38% das Reservas⁽¹⁾ Onshore 2P de Gás do País



Histórico de Exploração Inigualável da Eneva

Evolução das Reservas de Gás

Bilhões de metros cúbicos (bcm) e Índice de Reposição de Reservas² (IRR)



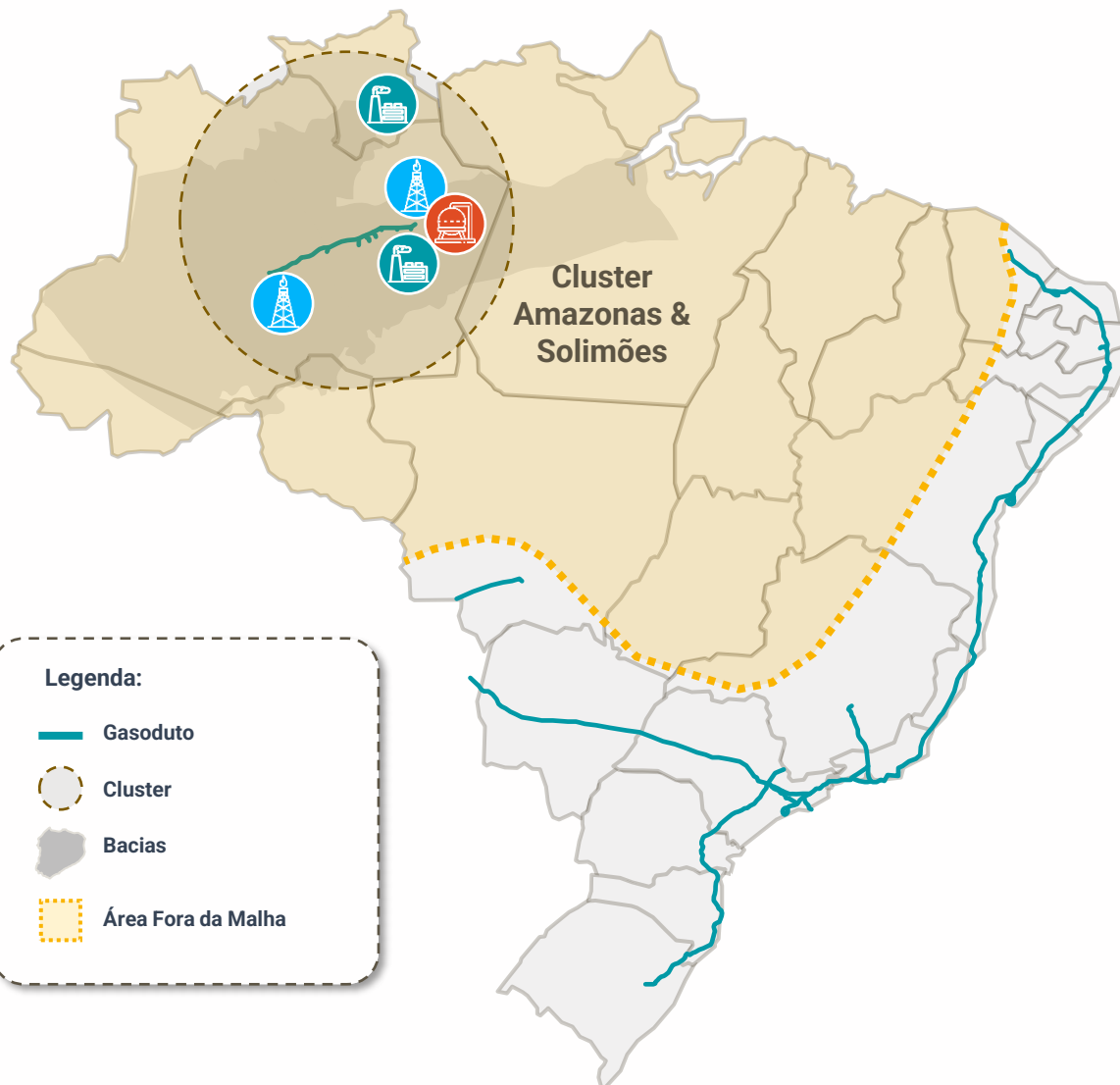
- Excelência** na experiência entregue pela equipe técnica
- 35%** Taxa de sucesso de poços exploratórios nas Bacias do Parnaíba & Amazonas
- 67%** do total de concessões exploratórias onshore, totalizando ~52k km²

Vasta Área de Prospecção de E&P no Brasil + Histórico Incomparável em Exploração + Acesso a Oportunidades de Crescimento Inorgânico = Excelente Acesso a Moléculas de Gás

Fonte: Energy Knowledge Institute e relatórios de certificação de reservas e fatos relevantes divulgados anualmente e disponíveis no site da Companhia. **Notas:** (1) Fonte das Reservas de Gás do Brasil: ANP – Boletim de Recursos e Reservas de Petróleo e Gás Natural 2024; (2) Considera a incorporação de reservas e o consumo de gás acumulado; (3) IRR total considerando a adição de novas reservas conforme publicado no relatório de certificação de reservas de dezembro/2025, em comparação com a última certificação publicada pela Companhia em dezembro/2023. Para a Bacia do Amazonas, como não houve novo relatório de certificação desde dezembro/2024, o cálculo considera apenas a produção de gás de 2024 a 2025.

Visão Geral do Cluster Amazonas e Solimões

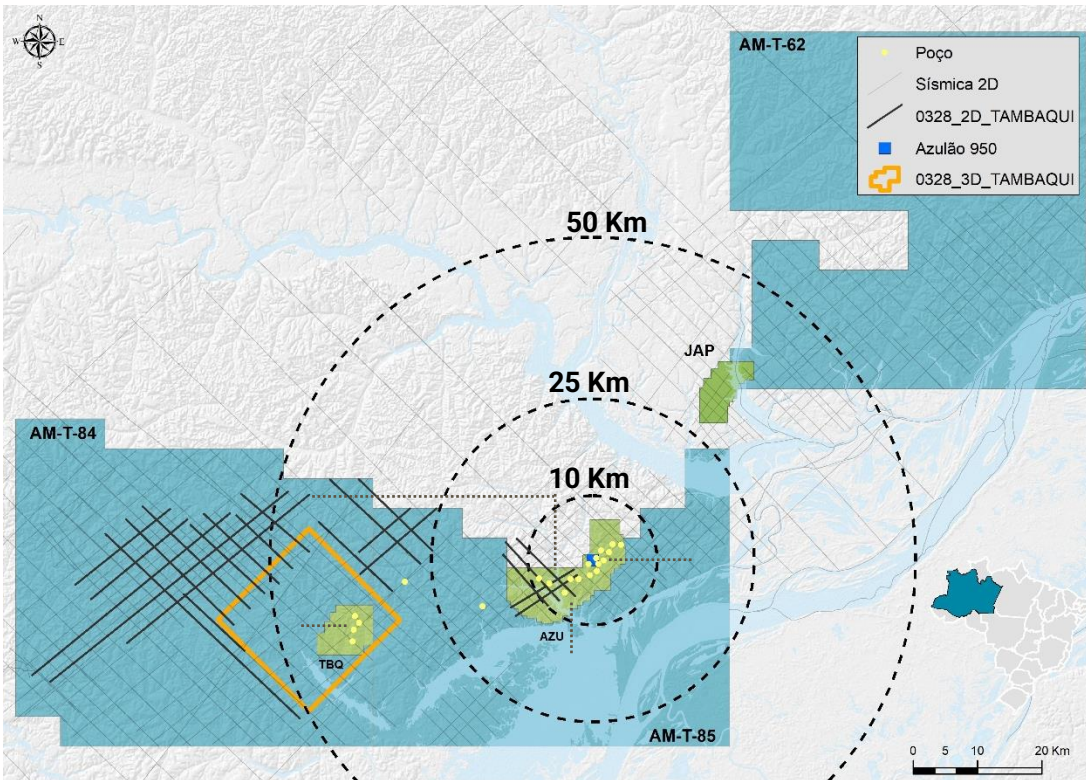
Cluster integrado com as reservas de gás abastecendo UTEs próprias e planta de GNL



E&P	Energia	GNL
<p>Bacia do Amazonas</p> <p>9,6 bcm¹ Reservas de Gás 2P</p> <p>9,5 MM bbl² Reservas de Óleo e Condensado 2P</p> <p>Bacia do Solimões</p> <p>24,0 bcm² Recursos Contingentes Gás 2C</p>	<p>UTE Jaguaritica II</p> <p>126 MW Capacidade Instalada</p> <p>Complexo Azulão</p> <p>360 MW Capacidade Instalada Azulão I</p> <p>590 MW Capacidade Instalada Azulão II</p> <p><i>Em construção</i></p>	<p>GNL Azulão</p> <p>0,7 mm m³/d Capacidade de Liquefação</p>
<p>Frentes de Trabalho para Incorporação de Novas Reservas</p> <p>Blocos de Exploração (7.000km² até Dez-30)</p> <p>Upsides do Ring Fence em Azulão</p> <p>Japiim e Juruá Reentrada e Testes</p>		

Visão Geral Bacia do Amazonas

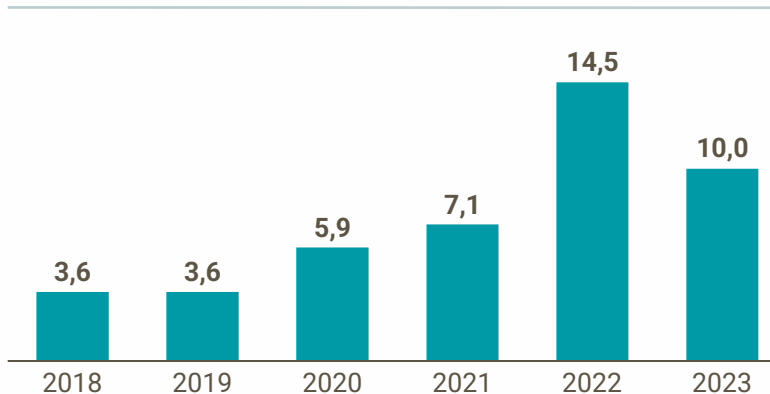
Bacia do Amazonas possui uma grande área de exploração com perspectivas definidas e potencial para produzir petróleo, além do gás e condensado atuais



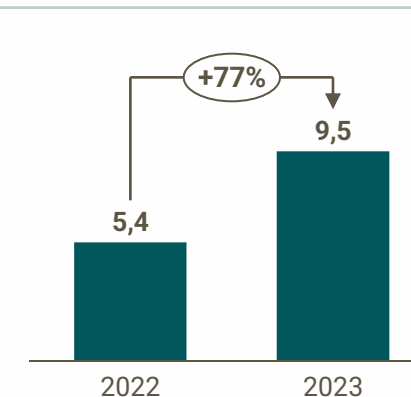
Bacia do Amazonas

- 24 poços de exploração e desenvolvimento perfurados Campanha exploratória realizada com foco em projetos contratados (Azulão 950 + Jaguatirica II)
 - Potencial de *upside* nos campos atuais, em 3 blocos exploratórios que abrangem uma área de 7.000 km² e na Área de Japiim¹ (adquirida em dez-23 no 4º Ciclo de Oferta Permanente da ANP em consórcio¹)
- Aquisição sísmica concluída em 2025 e retomada da campanha de perfuração de novos poços a partir de 2026
- Reentrada e testes a serem realizados em Japiim em 2026

Reservas de Gás 2P Certificadas (bcm)²



Reservas de Líquidos certificadas 2P (MM bbl) ²

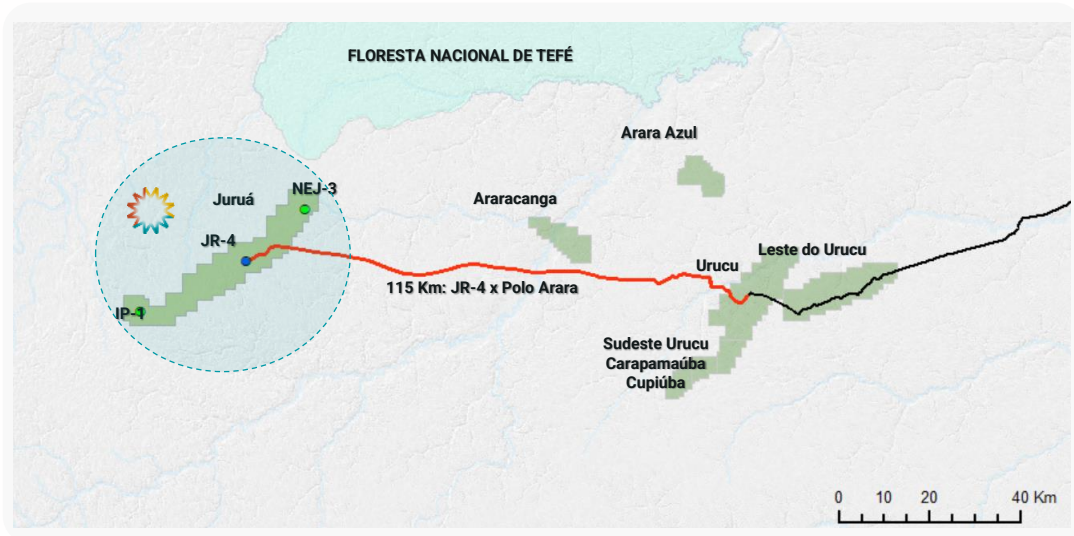


Fonte: Eneva e Relatório de Reservas e Recursos da Gaffney, Cline and Associates de 31 de dezembro de 2023. Última certificação de reservas na Bacia do Amazonas foi de 2023.

Notas: (1) A Eneva é a operadora com 80% de participação no Consórcio e a Atem tem 20% de participação; (2) Fonte: Relatório de Reservas e Recursos da Gaffney, Cline and Associates de 31 de dezembro de 2023.

Visão Geral Bacia do Solimões

Recursos de gás 2C em Juruá totalizam 24 bcm sem risco exploratório com potencial monetização com venda de gás para Manaus, incluindo suprimento para UTEs regionais e distribuidoras de gás

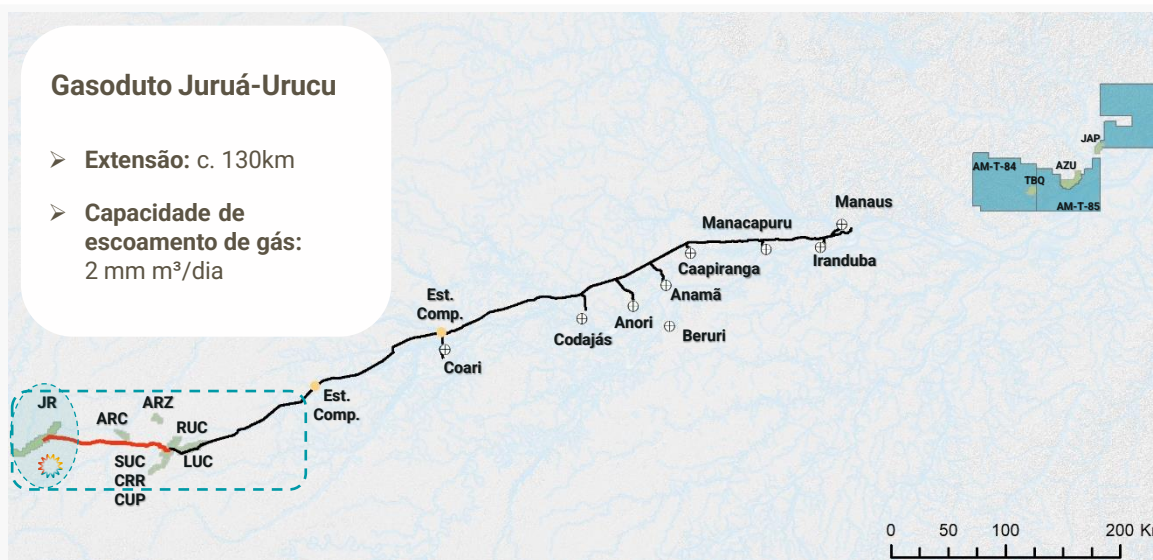


Bacia do Solimões

- Atualmente na fase de estudos de viabilidade técnica para desenvolvimento de aproximadamente 24 bcm (2C) de gás em Juruá
- MoU assinado para avaliar a viabilidade da construção de um **gasoduto de conexão entre Juruá e Uruçu**, permitindo acesso ao gasoduto Uruçu-Coari-Manaus
- **Potencial aumento da oferta de gás natural na Região Norte com vendas de moléculas para diferentes setores:**
 - 2º ciclo para UTEs existentes, como Mauá III e Aparecida, com PPAs expirando em 2030, com complemento ao polo maduro de Uruçu, com recursos estimados suficientes para suprir os ativos por mais um ciclo contratual
 - Suprimento residencial e industrial

Certificação de Recursos Contingentes¹

Cenário	VGIP (bcm)	Recursos Contingentes de Gás (bcm)
1C	30,7	19,0
2C	42,7	24,0
3C	46,2	28,9



Nota: (1) Fonte: Relatório de Reservas e Recursos da Gaffney, Cline and Associates de 31 de dezembro de 2023.

Visão Geral de Azulão 950

UTEs em construção a serem supridas por campos de gás próprios, replicando com êxito o modelo R2W e monetizando reservas de gás do Complexo, garantindo R\$ 2,5 bi em receitas fixas por 15 anos



Localização



UTEs Azulão I e II - AM



Principais Características

		Azulão I	Azulão II
Termos do PPA (mercado regulado)	COD	Jul/26	Até/27
	Localização	Amazonas	Amazonas
	Capacidade (MW)	360	590
	Início da Vigência ¹	Ago/26	Jul/27
	Término da Vigência ¹	Ago/41	Jul/42
	Receita Fixa (R\$ MM/ano) ²	277	2.218
	CVU (R\$/MWh)	807 ³	172 ⁴

Em construção

+R\$ 2,5 bi
Total Receita Fixa/ano (Nov/25)

+950 MW
Capacidade Operacional Total

Notas: (1) Considera os novos termos, com excludente de responsabilidade; (2) Considera receitas fixas conforme data base do Leilão, ajustadas pelo IPCA até outubro/25. De acordo com o contrato regulado da UTE Azulão I, o reajuste de sua receita fixa ocorrerá anualmente no mês de janeiro. Para fins de simplificação/padronização, as receitas fixas de ambos os ativos foram ajustadas pelo IPCA até outubro/25; (3) Considera IPCA até dezembro/25 e JKM e taxa de câmbio até março/26; (4) Considera CVU conforme data base do Leilão, ajustada pelo IPCA até outubro/25.



Visão Geral do Complexo Jaguaririca II

Projeto integrado Azulão-Jaguaririca consiste em UTE de ciclo combinado a gás natural do campo de Azulão, no Amazonas, sendo liquefeito e transportado por cerca de 1.000km e regaseificado na UTE



Localização



Jaguaririca II - RR



Principais Características

		Jaguaririca II
COD		Fev/22
Localização		Roraima
Capacidade(MW)		126
Termos do PPA (mercado regulado)	Início da Vigência	Jan/22
	Término da Vigência	Jan/37
	Receita Fixa (R\$ MM/ano) ¹	621
	CVU (R\$/MWh) ²	289

R\$ 621 MM

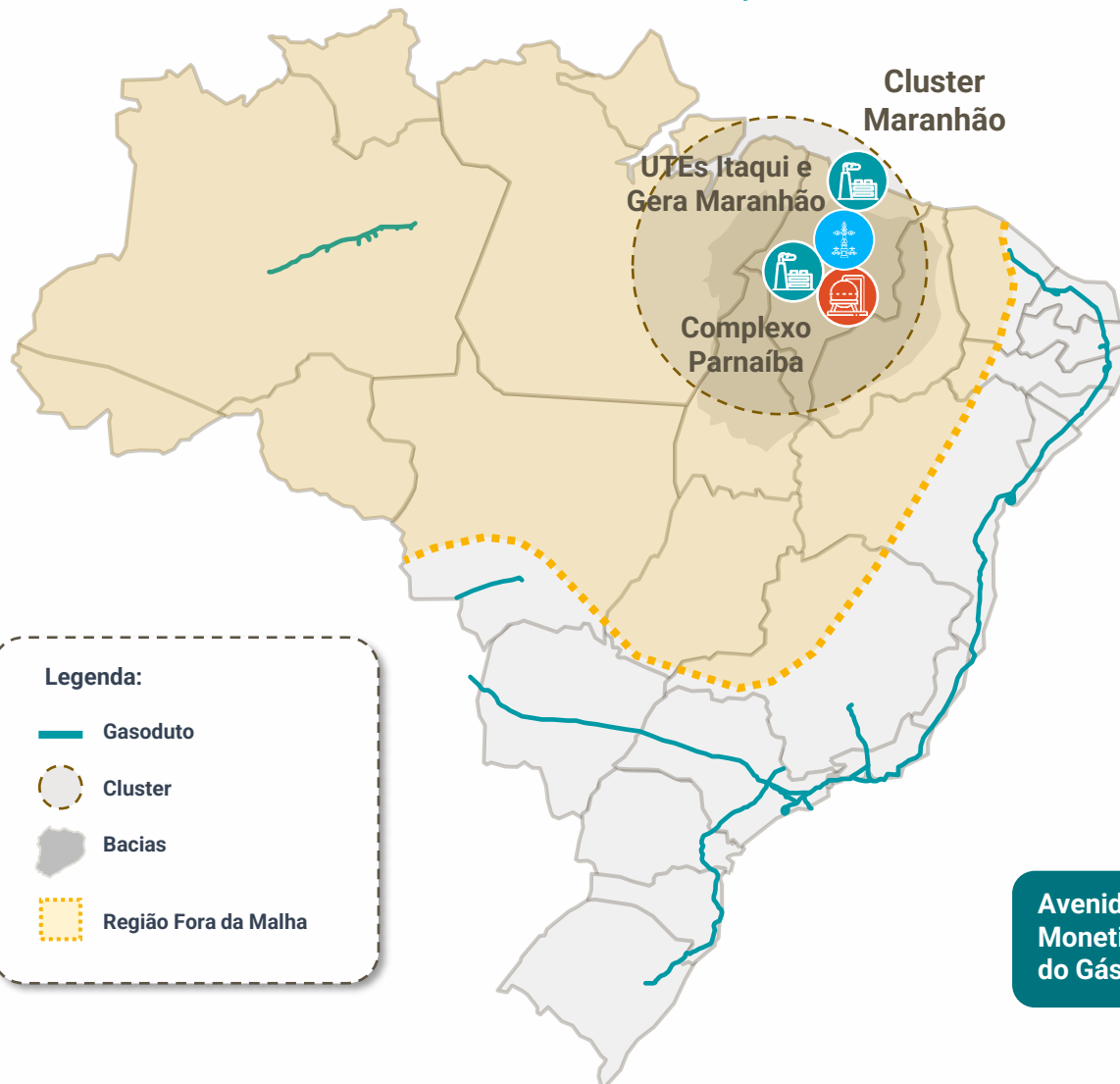
Receita Fixa/ano
(Data Base Nov/25)

126 MW

Capacidade Total

Visão Geral do Cluster Maranhão

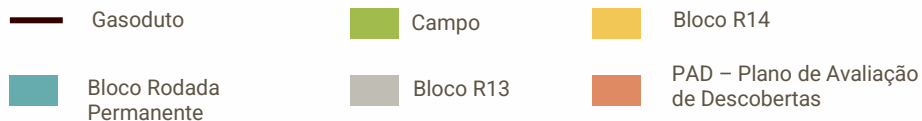
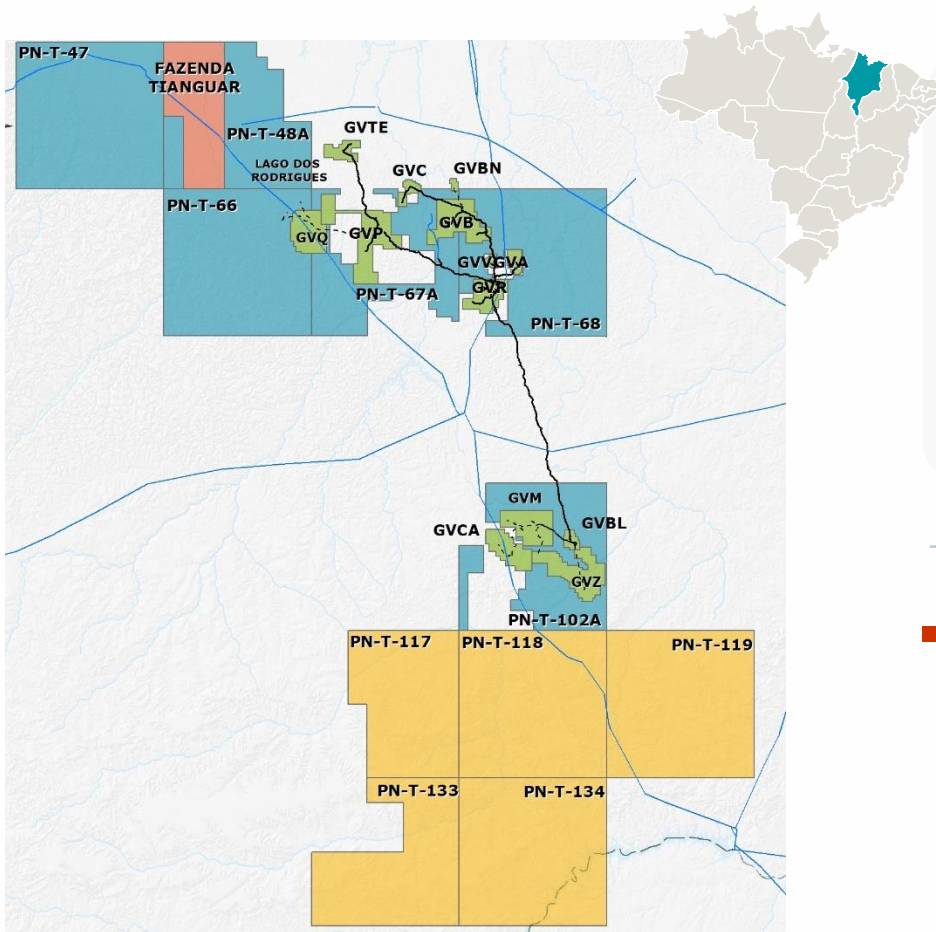
UTES localizadas próximas às unidades de produção de gás, conectadas por gasodutos próprios ao sistema R2W, garantindo integração efetiva entre as usinas de gás natural *onshore* e as termelétricas



E&P	Energia	GNL
<p>Bacia do Parnaíba</p> <p>37,9 bcm¹ Reservas de Gás 2P</p> <p>1,6 mm bbl¹ Condensado 2P</p>	<p>Complexo Parnaíba</p> <p>1,9 GW Capacidade Instalada (Operacional)</p> <p>Ativos Legados</p> <p>UTES Gera Maranhão e Porto do Itaqui</p> <p>692 MW Capacidade Instalada (Operacional)</p> <p>1,9 GW Capacidade (Pipeline)</p>	<p>Parnaíba SSLNG</p> <p>0,6 mm m³/d Capacidade de Liquefação</p> <p>+ 0,3 mm m³/d de expansão da Planta Construção de terceiro trem em andamento, que aumentará capacidade da planta para um total de 0,9 mm m³/d, com COD previsto para 2S27</p>
<p>Avenidas de Monetização do Gás Natural</p>	<p>Suprimento de Energia (SIN e demandas de exportação)</p>	<p>GNL Industrial (Expansão do Portfólio dos Clientes)</p> <p>GNL para Frota de Caminhões (Contratos iniciados em 2025)</p>

Visão Geral da Bacia do Parnaíba

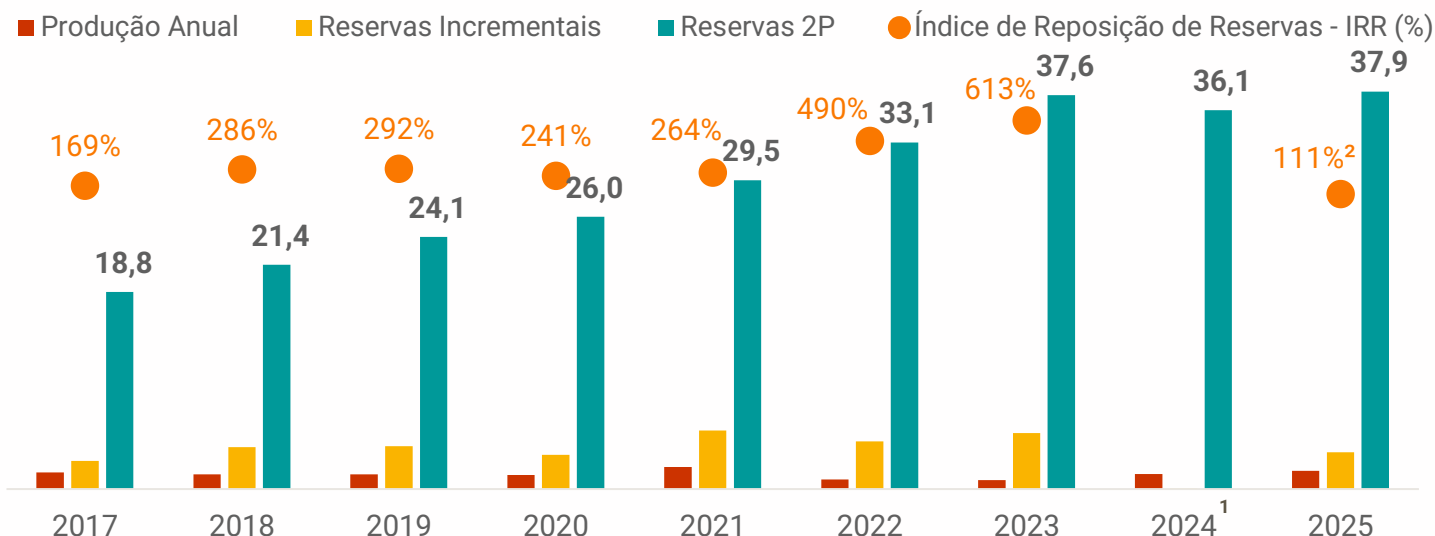
Expertise comprovada da Eneva suportada pela consistência na reposição anual de reservas



Bacia do Parnaíba

- 13 campos e áreas comerciais (sendo 5 em desenvolvimento)
- Campanha de exploração contínua:
 - Retomada da campanha de perfuração de poços em 2025 com 16 poços exploratórios e de desenvolvimento perfurados até o início de 2026
 - Dados obtidos suportarão estudos geofísicos e de engenharia para definir novos prospectos e áreas target

Evolução das Reservas Certificadas e Produção (bilhões de m³)



Notas: (1) A Companhia não divulgou Relatório de Certificação de Reservas referente a 31 de Dezembro de 2024, portanto, não houve volumes de Reservas Incrementais e tampouco Índice de Reposição de Reservas nesse período; (2) IRR se refere às novas reservas certificadas em 31 de dezembro de 2025, considerando a produção acumulada de 2024 e 2025.

Visão Geral do Complexo Maranhão

Capacidade instalada total de 1,9 GW, composta por 6 UTEs, com PPAs de longo prazo garantindo receitas anuais superando R\$ 2 bilhões/ano



Localização



Complexo Parnaíba - MA



Principais Características

		Parnaíba I	Parnaíba II	Parnaíba III	Parnaíba IV	Parnaíba V	Parnaíba VI
COD		Jan/13	Jul/16	Jan/13	Dez/13	Nov/22	Mar/25
Capacidade (MW)		676	519	178	56	365	92 ¹
CCEARs	Vigência do PPA	Jan/13 - Mar/28 ²	Jul/16 - Abr/36	Jan/13 - Out/28 ²	-	Jan/24 - Dez/48	Jan/25 - Dez/49
	Receitas Fixas (R\$ MM/ano) ³	868	705	193	-	405	118
	CVU (R\$/MWh) ⁴	185	116	315	-	221	308
CRCAPs	Vigência do PPA	Out/28 - Set/38	-	Ago/29 - Jul/39	Out/25 - Jun/41	-	-
	Receitas Fixas (R\$ MM/ano)	1.365 ⁵	-	355 ⁵	39 ⁶	-	-
	CVU (R\$/MWh)	800 ⁵	-	800 ⁵	780 ⁴	-	-

1,9 GW
Capacidade Total

R\$ 2,3 – 3,0 bi
Total de Receitas Fixas por ano⁴

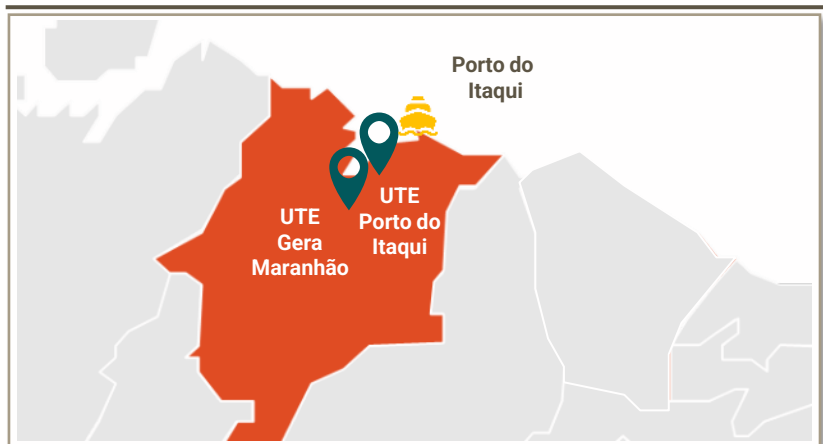
Notas: (1) Conforme Comunicado ao Mercado, divulgado em 05/03/25, Parnaíba VI iniciou sua operação comercial com potência limitada em 87,2 MW, em conformidade com as disposições da ANEEL; (2) Considerando excludentes de responsabilidade aprovados em 2025; (3) Data base: novembro/25, corrigido anualmente pelo IPCA, exceto quando mencionado o contrário; (4) CVU de março/26 conforme divulgado pela CCEE; (5) Data base: setembro/25, conforme referência do LRCAP 2026, serão atualizadas pelos índices definidos nos CRCAPs; (6) Considera receita fixa anual da UTE Parnaíba IV, ajustada por IPCA até novembro/25 para fins de simplificação. De acordo com o contrato regulado, o reajuste da receita fixa do ativo será realizado anualmente em janeiro.

Ativos Legados | Visão Geral das Usinas Gera Maranhão e Porto do Itaqui

Usinas a carvão e óleo totalizando 690MW de capacidade instalada com receitas fixas relevantes para garantir a segurança energética da matriz



Localização



UTE Gera Maranhão



UTE Itaqui



Principais Características

	Gera Maranhão	Porto do Itaqui
COD	Jan/10	Abr/13
Localização	Maranhão	Maranhão
Capacidade (MW)	332	360
Término de Vigência	Out/25-Jun/41	Jan/12-Dez/27 ¹
Termos do PPA (mercado regulado)	Receitas Fixas (R\$ MM/ano)	619 ³
	CVU (R\$/MWh) ⁴	323

Notas: (1) Conforme novos termos, considerando excludente de responsabilidade; (2) Considera receita fixa anual das UTEs Geramar I and II, ajustadas por IPCA até novembro/25 para fins de simplificação. De acordo com os contratos regulados dos ativos, os reajustes das receitas fixas serão realizados anualmente em janeiro; (3) Data base: novembro/25, ajustado anualmente pelo IPCA; (4) CVU de março/26 conforme divulgado pela CCEE.

Parnaíba SSLNG

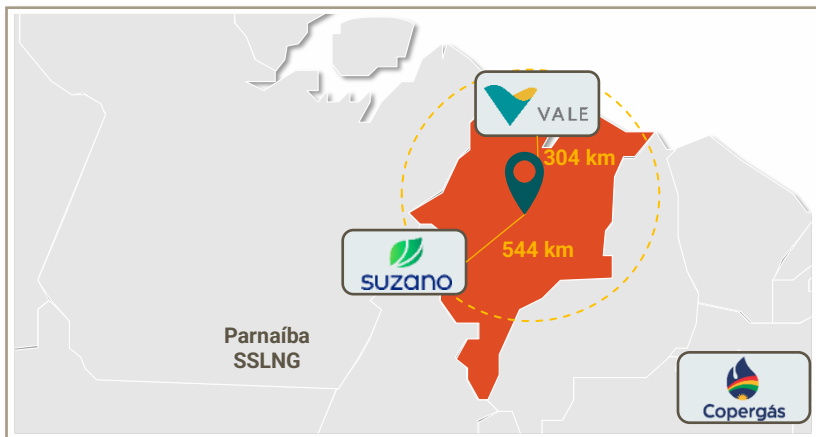
Plantas de liquefação de gás com capacidade para liquefazer cerca de 0,6 mm m³/d de gás natural, 100% operacionais desde fevereiro de 2025



eneva



Localização



Principais Características

100%

Capacidade Nominal contratada

0,6 mm m³/d

Capacidade de Liquefação Atual



4 contratos

Com vigência de 3 a 10 anos

Expansão da Planta

Capacidade de liquefação será expandida para **0,9 mm m³/d** com COD previsto para **2S27**

c. R\$ 400 MM

Receitas fixas médias anuais¹
Considerando os contratos ativos em 2026 com ToP

Alavancas de Valor Relevantes

Parnaíba SSLNG



4 contratos de venda de GNL (Vale, Suzano, Copergás e Virtu) já assinados, fechando a capacidade atual da planta



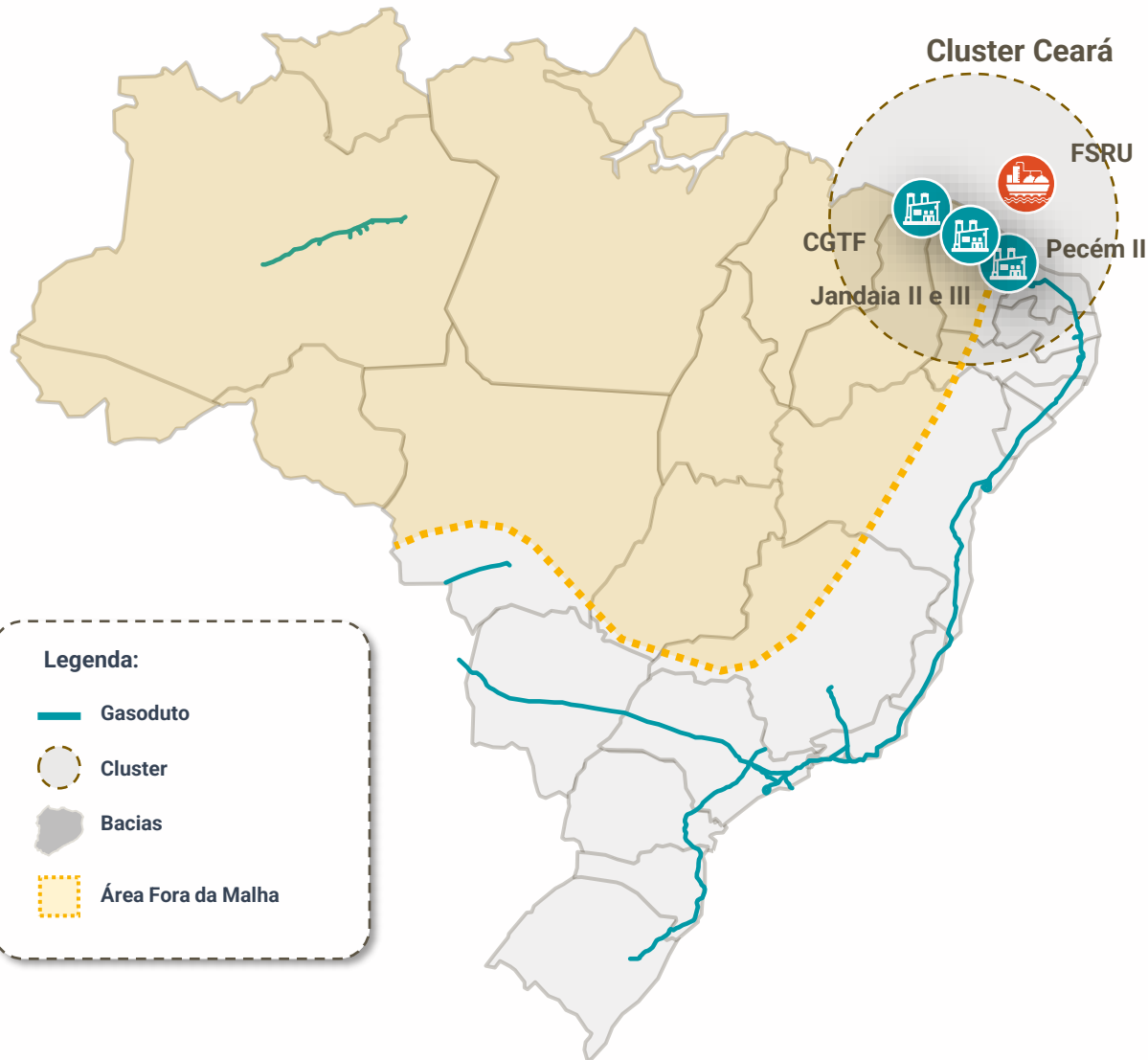
GNL transportado por carretas criogênicas para pontos de regaseificação



FID de expansão da planta destravarará potencial futuro de adição de novas receitas

Visão Geral do Cluster Ceará

Cluster de geração de energia composto por 2 UTEs e 1 Hub de Gás em desenvolvimento



Legenda:

- Gasoduto
- Cluster
- Bacias
- Área Fora da Malha

Energia

UTE Pecém II

365 MW

Capacidade Instalada

UTE Fortaleza (CGTF)

327 MW

Capacidade Instalada em hibernação

Hub Ceará: UTEs Jandaia II e III

1.199 MW

Capacidade Instalada

Em construção

GNL

Hub Ceará: FSRU Dedicado

14 mm³/d

Capacidade de regaseificação a ser conectada à rede de gás do CE

Em implementação

Avenidas de Monetização Adicionais

Contratação capacidade remanescente Hub Ceará:

- Desenvolvimento de novas UTEs do portfólio próprio
- Venda de gás a terceiros

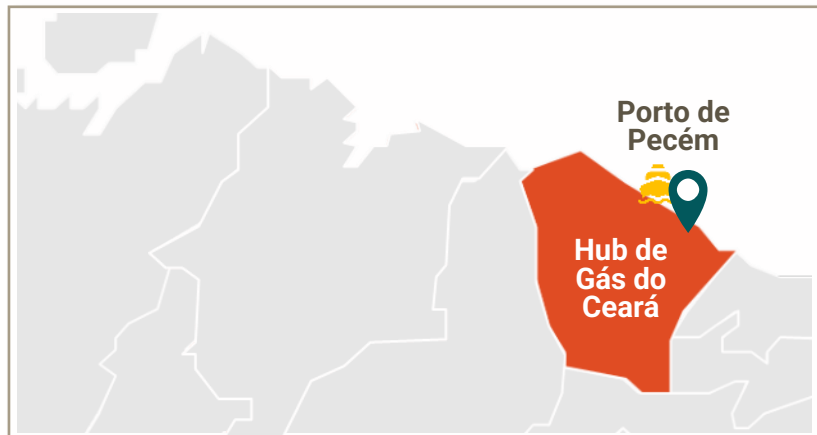
Os ativos do Cluster Ceará oferecem confiabilidade em uma região com rápido crescimento de renováveis intermitentes, assegurando aos consumidores de regiões periféricas uma fonte de energia mais estável

Hub Ceará

Novo Hub de gás a ser implementado na região do Porto de Pecém, em modelo G2P, que contará com um complexo termelétrico de 1,2 GW a ser suprido por FSRU, conectado à malha local do Ceará



Localização



Hub Ceará



Overview do Hub

- 1,2 GW de UTEs e um FSRU com capacidade de escoamento de **14 MMm³/d**
- Terminal de GNL 100% de propriedade da Eneva**, aproveitando infraestrutura portuária parcialmente existente
- 1,3 MMm³/d** de capacidade de gás vendida para terceiros entre 2031 - 2041
- Capacidade remanescente no FSRU** permite estruturação de novos projetos termelétricos G2P e comercialização adicional de gás



Principais Características – Contratos UTEs

UTEs Jandaia II e III (“UTE Jandaia”)

COD	3T29
Localização	Ceará
Capacidade (MW)	1.199,4
Termos do PPA (mercado regulado)	PPA Ago/29-Jul/44
Receita Fixa (R\$ MM/ano) ¹	3.119
CVU (R\$/MWh) ²	940

Potencial entrada de parceiro com até **30%³**



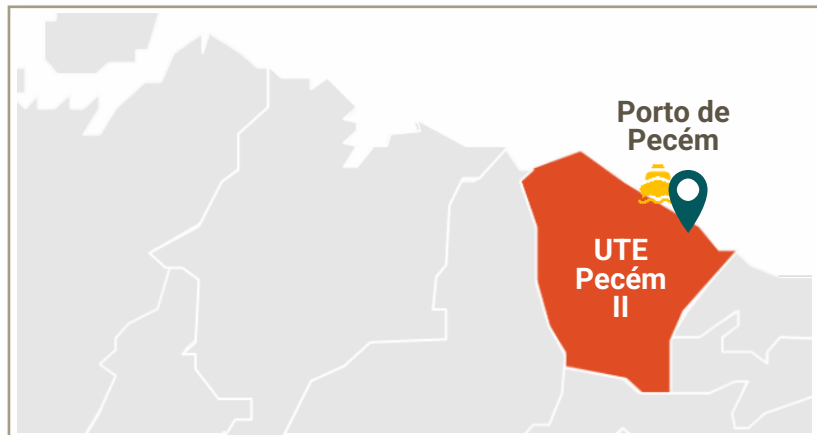
Notas: (1) Data base: setembro/25, conforme referência do LRCAP 2026, a ser reajustada anualmente por IPCA; (2) Data base: setembro/25, conforme referência do LRCAP 2026, será atualizado pelos índices definidos no CRCAP; (3) A opção de entrada se aplica apenas para o portfólio termelétrico.

Ativos Legados | Visão Geral de Pecém II

Usina a carvão estrategicamente localizada dentro do Complexo Pecém, com receita fixa relevante para garantir a segurança energética da matriz



Localização



UTE Pecém II - CE



Principais Características

		UTE Porto de Pecém II	
COD		Out/13	
Localização		Ceará	
Capacidade (MW)		365	
PPA		Jan/13-Set/28 ¹	
CCEARs	Receita Fixa (R\$ MM/ano) ²	555	
	CVU (R\$/MWh) ³	331	
CRCAP	PPA	Ago/31 – Jul/41	
	Receita Fixa (R\$ MM/ano) ⁴	511	
	CVU (R\$/MWh) ⁵	850	

Venda do ativo em andamento
Conforme anunciado em Fato Relevante em mar/26⁶

Notas: (1) Conforme novos termos, considerando excludente de responsabilidade aprovados; (2) Data base: novembro/25, ajustada anualmente pelo IPCA; (3) CVU de março/26, conforme divulgado pela CCEE; (4) Data base: setembro/25, conforme referência do LRCAP 2026, a ser reajustada anualmente por IPCA.; (5) Data base: setembro/25, conforme referência do LRCAP 2026, será atualizado pelos índices definidos no CRCAP; (6) Conforme divulgado em 27 de março de 2026, a Eneva assinou contrato com a Diamante Geração de Energia Ltda para a venda da empresa Pecém II Geração de Energia S.A.. O *closing* da operação está sujeito à conclusão de certas condições precedentes.

Visão Geral da UTE Fortaleza

UTE de 327 MW atualmente em hibernação devido ao encerramento de seu PPA



Localização



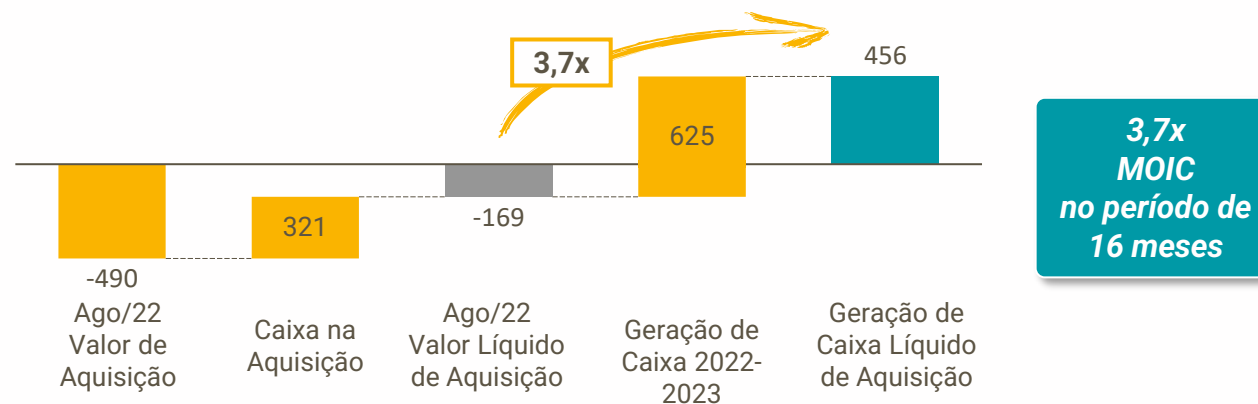
CGTF



Principais Características

UTE Fortaleza (CGTF)	
Estágio	Operacional (Hibernação)
Capacidade (MW)	327

Criação de Valor com a Aquisição da CGTF em 2022

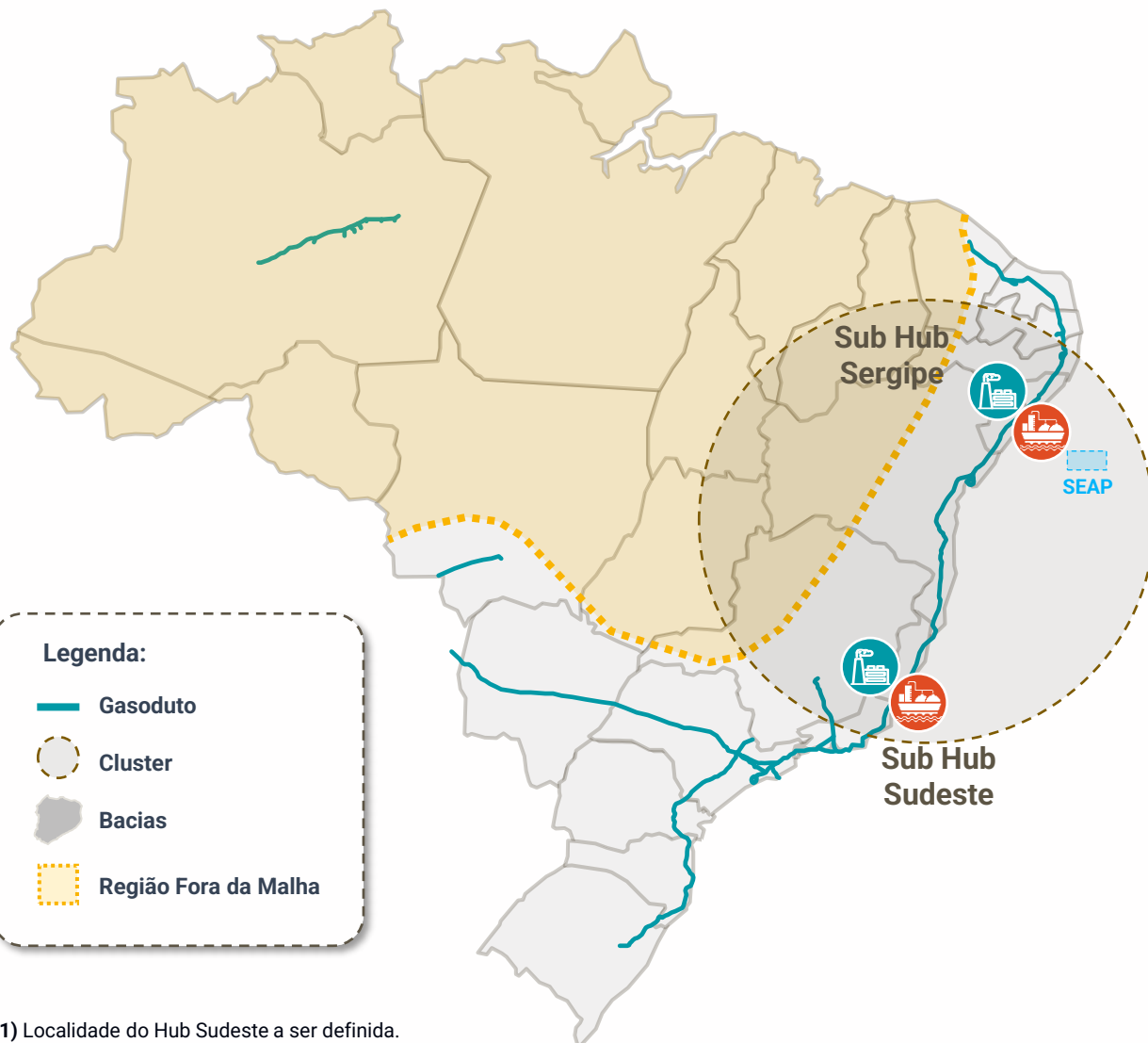


Status Atual da CGTF

- Com o encerramento do PPA em dezembro de 2023, o ativo atualmente encontra-se em hibernação enquanto a Eneva busca uma solução de fornecimento de longo prazo para seu segundo ciclo.
- Uma vez garantido o fornecimento, a Eneva buscará recontratar o ativo em futuros leilões de capacidade ou energia.

Visão Geral do Cluster Sergipe-Sudeste | Hubs Sergipe e Sudeste

Desenvolvimento do Hub Sergipe Viabiliza a Estratégia de Gás *On-Grid* da Eneva, com Expansão Integrada pelo novo Hub Sudeste, a ser implementado até 2031



Hub Sergipe	Hub Sudeste ¹
Energia	
<p>UTE Porto de Sergipe I</p> <p>1,6 GW Capacidade Instalada</p>	<p>UTES do Hub Sudeste</p> <p>1,2 GW Capacidade Instalada</p> <p><i>Em construção</i></p>
<p>UTES Porto de Sergipe II, III e V</p> <p>1,3 GW Capacidade Instalada</p> <p><i>Em construção</i></p>	
<p>2,1 GW Capacidade Licenciada</p>	
GNL	
<p>FSRU Dedicado</p> <p>21 mm m³/d Capacidade de regaseificação existente conectado ao grid</p>	<p>FSRU Dedicado</p> <p>21 mm m³/d Capacidade de regaseificação a ser conectado ao grid</p> <p><i>Em desenvolvimento</i></p>

(1) Localidade do Hub Sudeste a ser definida.

Visão Geral do Cluster Sergipe-Sudeste | Usinas ES

Composto por UTEs conectadas à malha brasileira de gasodutos, com fornecimento de gás via Hub Sergipe, com receitas contratadas e potencial de desenvolvimento adicional



Geração

Linhares (LORM)

 **240 MW**
Capacidade Instalada


Povoação

 **75 MW**
Capacidade Instalada

Tevisa (Viana e Viana I)

 **212 MW**
Capacidade Instalada

Pipeline

 **~1 GW**
Aproximadamente 1 GW já licenciado para a construção de novos projetos

A partir de 2026, as usinas do Espírito Santo deixaram de ser supridas pela Petrobras e passaram a ser abastecidas pelo Hub Sergipe

Visão Geral do Cluster Sergipe-Sudeste | Comercialização de Energia

O segmento de comercialização da Eneva cresceu significativamente nos últimos anos, aumentando sua relevância na estratégia de longo prazo da Companhia

Comercialização de Energia

DESTAQUES 2025



42.098 GWh

Volume Total de Energia Comercializada (2025)¹



TOP 10

Maiores empresas de comercialização energia do BRA ao final 2025

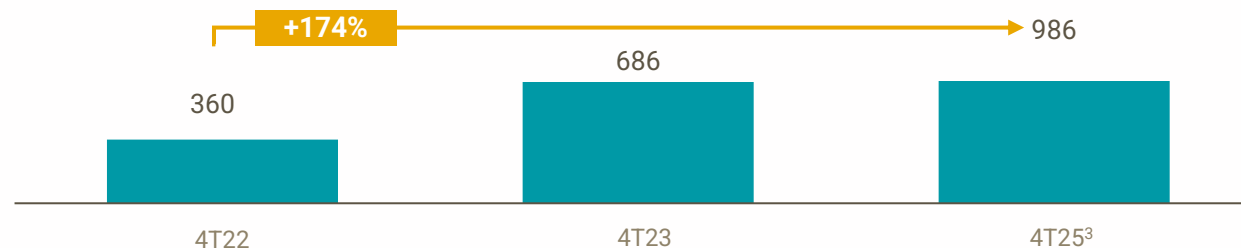


R\$ 986 bi

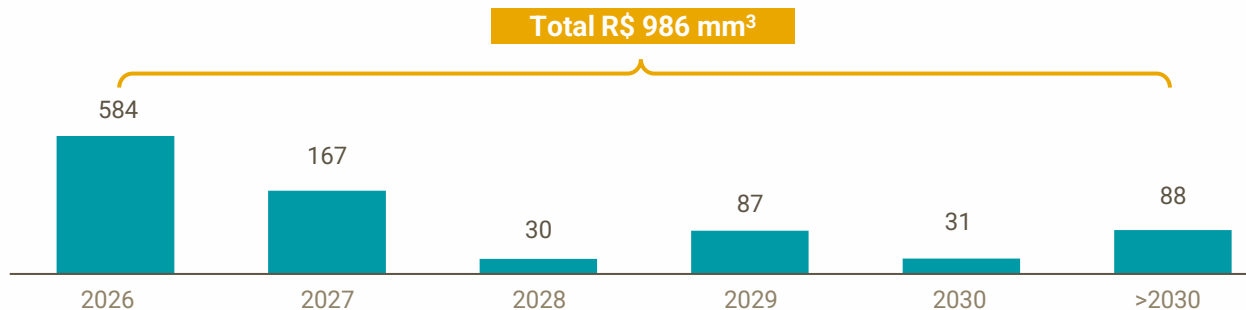
Book Comercializadora Dez/2025²

Book da Comercializadora

Contratos de Energia Marcados a Mercado (MtM)
R\$MM



Valor Justo de Contratos de Comercialização Por Ano
R\$MM



Visão Geral do Cluster Sergipe-Sudeste | Comercialização de Gás

Com a conexão do terminal de GNL de Sergipe à malha ao fim de 2024, a Eneva oferece soluções para perfis diversos de clientes, com sólidos resultados em seu primeiro ano completo de operação

Comercialização de Gás



SOLUÇÕES FIRMES

Entrega e retirada firmes com *take or pay*

Primeiro compromisso firme de fornecimento de gás celebrado com um grande cliente industrial



SOLUÇÕES FLEXÍVEIS

Fornecimento de quantidade indicada (100% *delivery or pay*)

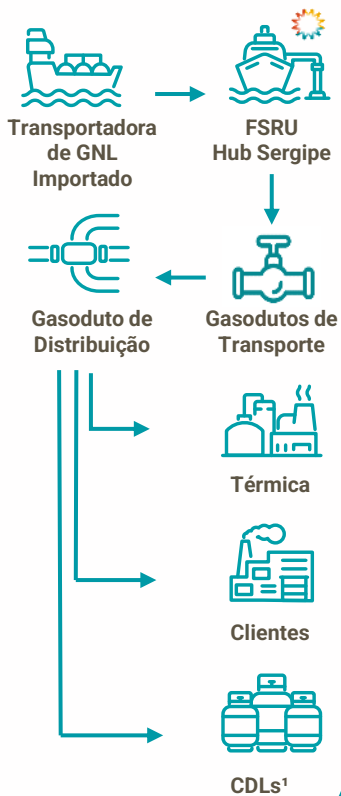
Primeiros contratos de fornecimento flexível celebrados com UTE conectada à malha



SOLUÇÕES PARA O MERCADO SPOT BR E INTERNACIONAL

Produtos personalizados de entrega e retirada de GNL a curto prazo, buscando oportunidades adicionais e otimizações de cargas no mercado internacional

Fluxo Fixo de Moléculas



DESTAQUES 2025



395,8 MMm³

Volume Total de Gás Natural Negociado pela Mesa de Gás em 2025



R\$ 303 MM

EBITDA Total das Operações de *Trading* de Gás *On-grid* em 2025

Gás *On-grid*

Oportunidades



► Oportunidades de *profit sharing* em contratos de *offtake* de GNL de longo prazo, capturando arbitragens de preço



► Capacidade ociosa disponível para novos GSAs flexíveis até 2028, sem necessidade de OPEX ou CAPEX adicional

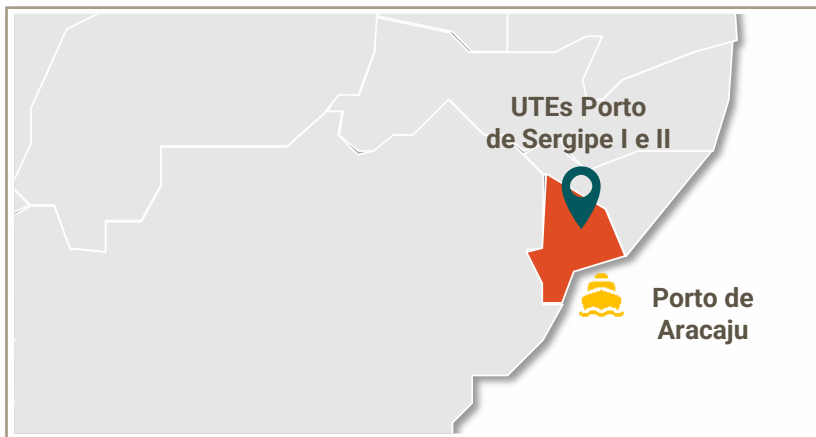


Visão Geral das UTEs Porto de Sergipe I e Porto de Sergipe II

Capacidade instalada operacional de 1,6 GW com ciclo combinado e 1,3 GW de capacidade adicional em construção, abastecidas por GNL importado no Hub Sergipe



Localização



Hub Sergipe - SE



Principais Características

	UTE Porto de Sergipe I	UTE Porto de Sergipe II ¹
COD	Jan/20	2S28
Localização	Sergipe	Sergipe
Capacidade (MW)	1.593	1.300
Início da Vigência	Jan/20	Out/28
Termos dos PPA's (mercado regulado)	Término da Vigência	Dez/44
	Receitas Fixas (R\$ MM/ano)	2.286 ²
CVU (R\$/MWh)	321 ⁴	919 ⁵

R\$ 5,5 bi
Receitas Fixas por ano considerando UTE atualmente operacional e todo o complexo

+2,1 GW
Projetos G2P Licenciados

Nota: (1) Contempla as UTEs Porto de Sergipe II, Porto de Sergipe III, Porto de Sergipe V; (2) Data base: novembro/25 corrigido anualmente pelo IPCA; (3) Data base: setembro/25, conforme referência do LRCAP 2026, a ser reajustada anualmente por IPCA; (4) CVU de março/26, conforme divulgado pela CCEE; (5) Data base: setembro/25, conforme referência do LRCAP 2026, será atualizado pelos índices definidos no CRCAP.

Hub Sergipe

Com o FSRU, a Eneva fornece gás natural flexível para a malha, endereçando um dos principais desafios de um mercado abastecido quase que inteiramente por gás associado



Localização



Principais Características

- FSRU ancorado a 6,5 km da costa conectado por duto proprietário ao gasoduto TAG desde outubro de 2024

21 mm m³/d

Capacidade de Regaseificação

~75%

% do Terminal de GNL Contratado Pós 2028

170 mil m³

Capacidade de Estocagem de GNL

- Suprimento de gás para portfólio próprio: UTE Porto de Sergipe I, UTE Porto de Sergipe II (em construção) e UTEs do Espírito Santo

Contratos de Fornecimento de Gás 100% Flexíveis Assinados

1 UTE Termopernambuco da Neoenergia



21 Meses
Prazo, início em 1º de outubro/2024

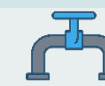


2,4 mm m³/d
de capacidade de fornecimento de gás

2 Contratos com players térmicos LRCAP 26



15 Anos
Prazo, início em 1º de outubro/2028



4,2 mm m³/d
de capacidade de fornecimento de gás

- Oportunidades para rentabilizar a capacidade remanescente do FSRU:



GSA's flexíveis ou firmas para clientes na malha

Visão Geral das UTEs de Linhares, Povoação e Tevisa

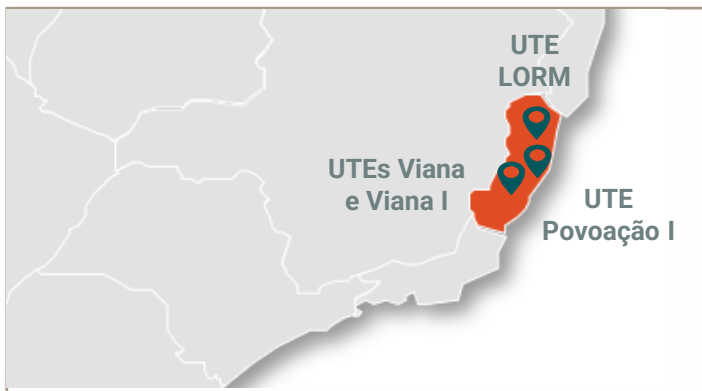
Composto por 4 UTEs operacionais com sólida geração de caixa contratada e *pipeline* com projetos *brownfield* e *greenfield* totalizando 1GW



eneva



Localização



Principais Características

527 MW
Capacidade Operacional

R\$ 620 MM
Total de Receitas Fixas por ano

		LORM	LORM 1	Povoação I	Viana	Viana I
	COD	Dez/10	Jul/22	Jul/22	Jan/10	Jul/22
	Capacidade (MW)	203	37	75	175	37
	Combustível	Gás	Gás	Gás	Óleo	Gás
Termos do Contrato (ACR)						
CCEAR 2008	Prazo	Jan/11-Dez/25	-	-	-	-
	Receitas Fixas (R\$ mm/ano) ¹	120	-	-	-	-
	CVU (R\$/MWh) ²	350	-	-	-	-
PCS 2021	Prazo	-	Mai/22-Jan/26	Mai/22 - Jan/26	-	Mai/22 - Dez/25
	Receitas Fixas (R\$ mm/ano) ¹	-	578	1.193	-	583
	CVU (R\$/MWh) ²	-	1.103	1.103	-	1.103
CRCAP	Prazo	Jul/26-Jun/41	Ago/26-Jul/36	Ago/26-Jul/36	Ago/25-Jun/41	Ago/26-Jul/36
	Receitas Fixas (R\$ mm/ano)	196 ³	54 ⁴	145 ⁴	153 ³	72 ⁴
	CVU (R\$/MWh)	869 ⁵	1.120 ⁴	1.120 ⁴	1.025 ³	1.120 ⁴

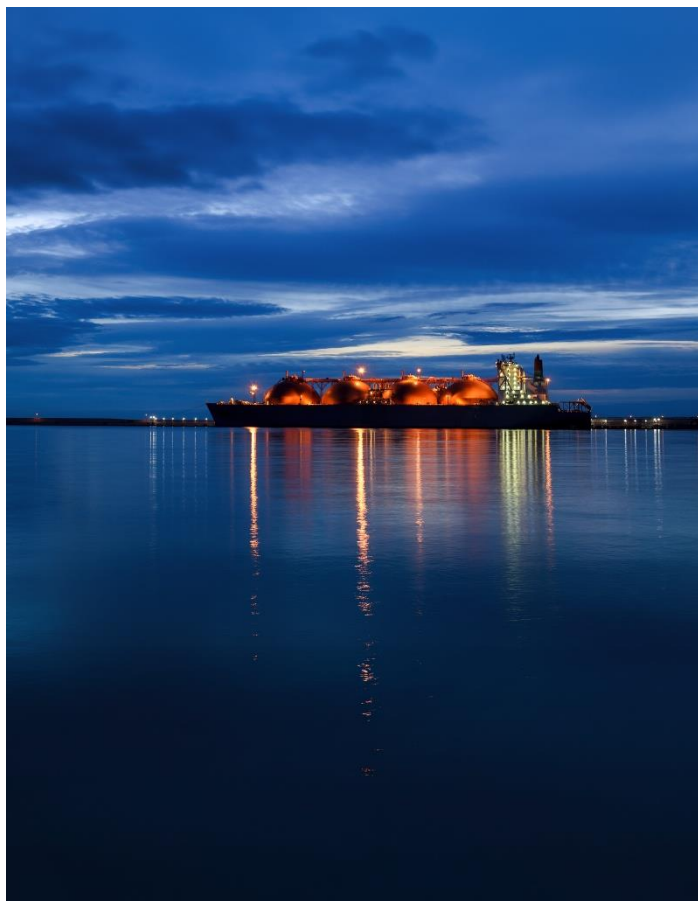
Notas: (1) Data base: novembro/24, ajustado anualmente pelo IPCA. Para os CRCAPs das UTEs LORM ainda não iniciado, e Viana, iniciado em agosto/25, considera receita fixa de acordo com a data base referente ao leilão, ajustada pelo IPCA até novembro/24. Para os contratos do PCS 21, as receitas fixas foram projetadas com base na anualização dos valores recebidos no 1S25, estando sujeita a ajustes mensais conforme fórmula contratual que considera o PLD Médio e as horas de não despacho da usina no mês; (2) CVU de novembro/25, conforme divulgado pela CCEE, exceto quando mencionado o contrário; (3) Os reajustes anuais de receita fixa dos CRCAPs de 2021 das UTEs LORM e Viana ocorrem em janeiro, para fins de simplificação foi utilizada a data base dos reajustes de receita fixa em novembro/25. CVU na data base de março/26, conforme divulgado pela CCEE; (4) Receita fixa na data base: setembro/25, conforme referência do LRCAP 2026, a ser reajustada anualmente por IPCA. CVU na data base: setembro/25, será atualizado pelos índices definidos no CRCAP; (5) CVU na data base do leilão, atualizado pelos respectivos indexadores do leilão até março/26.

Visão Geral do Hub Sudeste

Será composto por 4 UTEs supridas por FSRU dedicado, a ser implementada na região Sudeste do Brasil, em localização próxima aos principais centros consumidores e conectado à malha



Hub Sudeste



Overview do Hub

- 1,2 GW de UTEs e um FSRU com capacidade de regás prevista de **21 MMm³/d**
- Terminal de GNL será 100% de propriedade da Eneva**
- Capacidade remanescente no FSRU** permite estruturação de novos projetos termelétricos G2P e comercialização adicional de gás



Principais Características

UTEs do Hub Sudeste¹

COD	3T31
Capacidade (MW)	230
Combustível	Gás

Potencial entrada de parceiro com até **49%**⁴



Termos do Contrato (ACR)

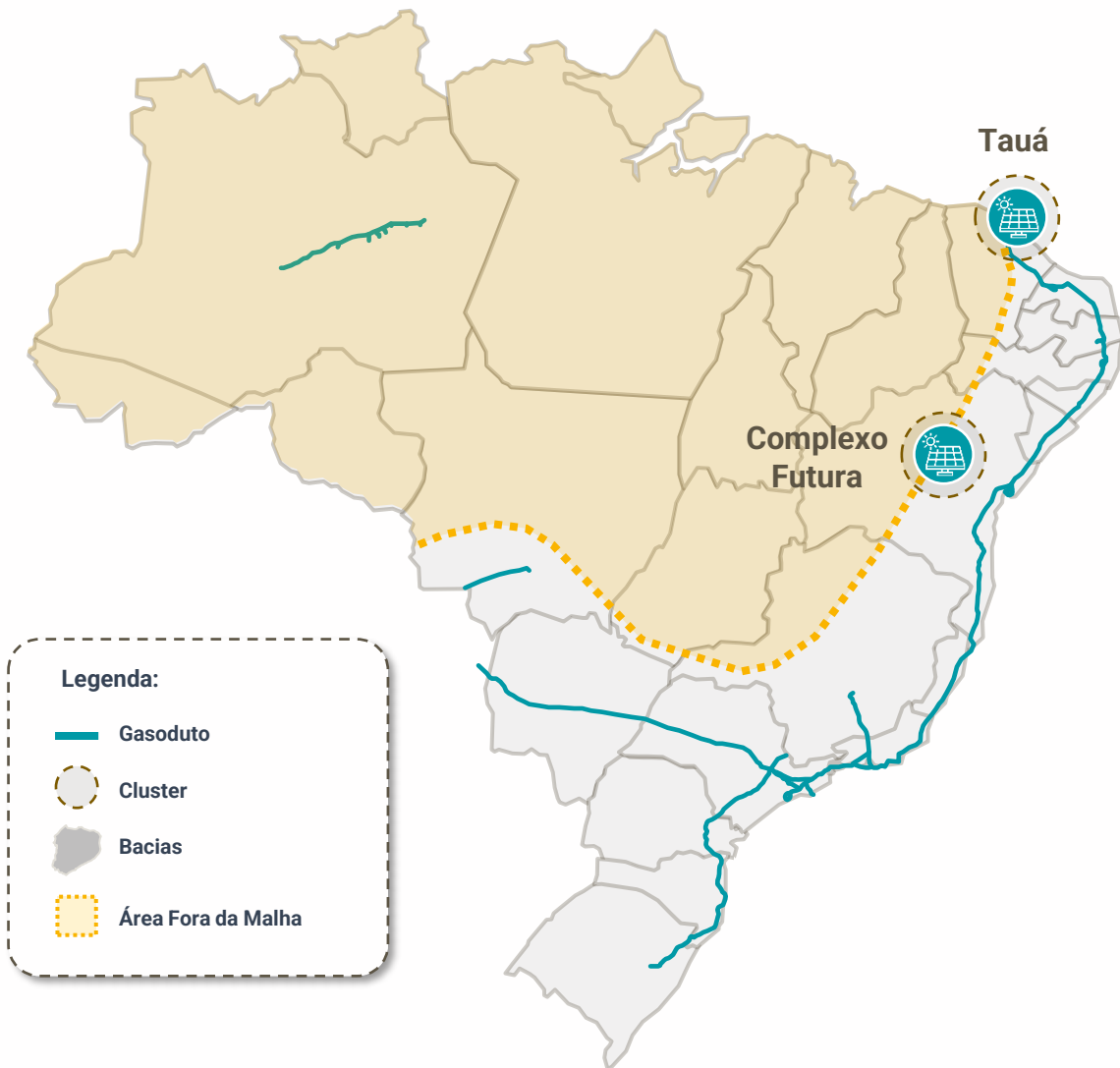
Termos dos PPAs (mercado regulado)	Prazo	Ago/31-Jul/46
	Receita Fixa (R\$ MM/ano) ²	2.436
	CVU (R\$/MWh) ³	940 - 1.433

R\$ 2,4 bi
Total de Receitas Fixas por ano a partir do início de sua operação

Notas: (1) Composta pelas UTEs Porto Norte Fluminense II B, Presidente Kennedy, Presidente Kennedy I e Jandaia 1; (2) Data base: setembro/25, conforme referência do LRCAP 2026, a ser reajustada anualmente por IPCA; (3) Data base: setembro/25, conforme referência do LRCAP 2026, será atualizado pelos índices definidos no CRCAP; (4) A opção de entrada se aplica apenas para o portfólio termelétrico.

Visão Geral do Cluster Renováveis

Uma das maiores plataformas de energia solar do Brasil, com considerável *pipeline*, maximizando o retorno dos ativos através da estratégia de comercialização da Eneva



Visão Geral do Complexo Solar Futura

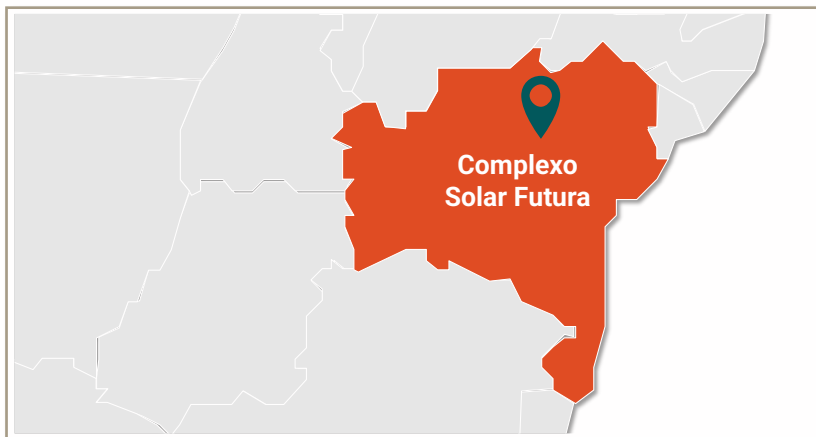
O Complexo Solar Futura I é um dos maiores parques solares do Brasil, com localização privilegiada, e composto por usina operacional de +0,7 GWac e projeto adicional com capacidade de +0,7 GWac



eneva



Localização



Complexo Solar Futura I - BA



Principais Características

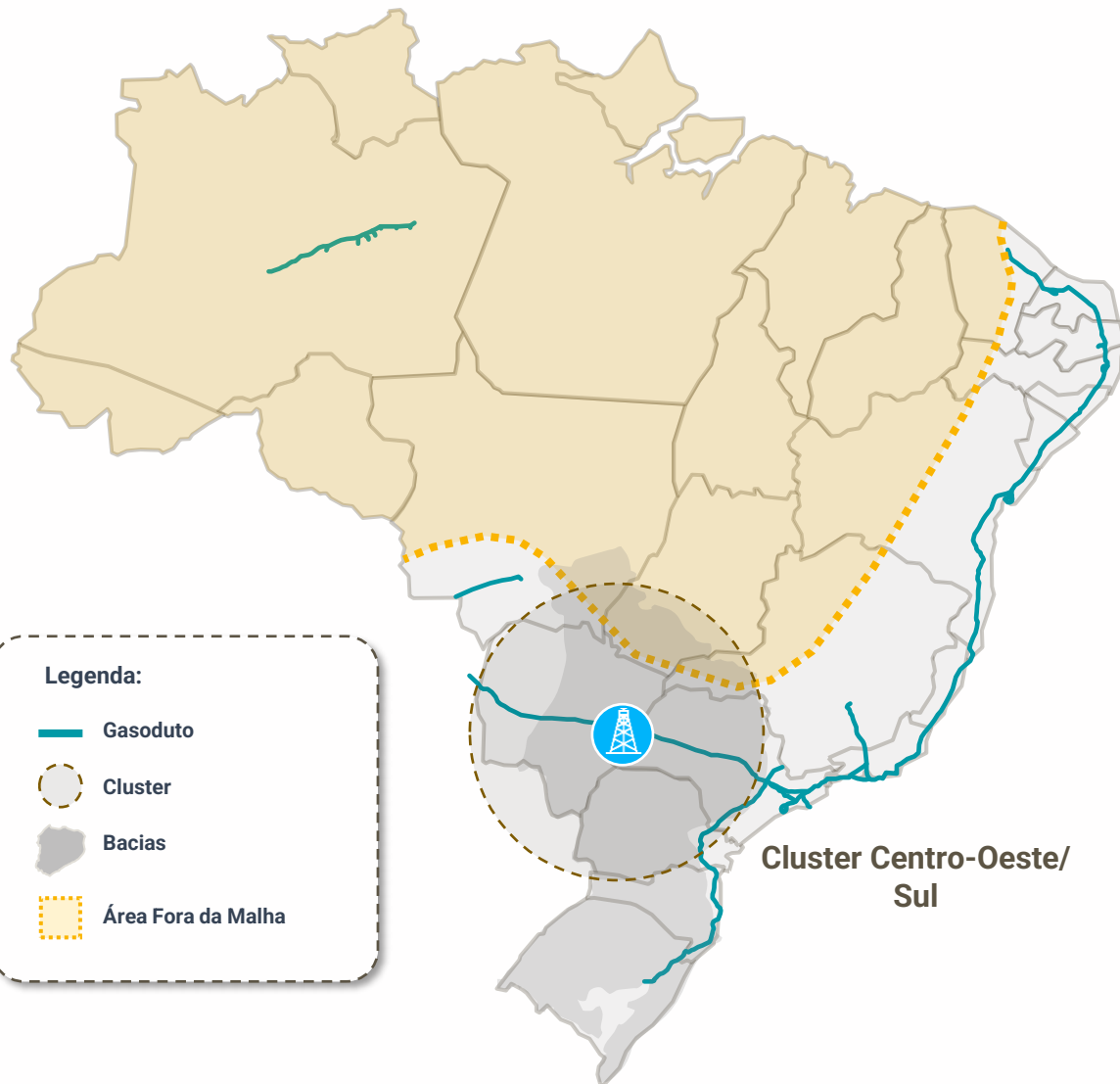
Operacional		Pipeline	
Futura I		Futura II	
COD	Mai/23	Estágio	Greenfield (Pipeline)
Data final da autorização	2055	Localização	Bahia
Localização	Bahia	Capacidade (MWac)	702
Sub-sistema	Nordeste	Fator de Capacidade P50 (MWmédio)	258
Capacidade (MWp)	838		
Capacidade (MWac)	692		
Termos do PPA (mercado livre)	% Contratado	90% até 2030 35% a partir de 2031	
	Média Ponderada Vigência PPA	12 anos	
	Preço Médio (R\$/MWh) ¹	2025-2030	2031+
		198,3	194,9

Contratos de autoprodução com 4 grandes players industriais

Notas: (1)Ajustado anualmente pelo IPCA com data base em Jan/25.


Visão Geral do Cluster Centro-Oeste/Sul

Nova bacia de fronteira com semelhanças geológicas ao Parnaíba e potencial para ser uma nova fonte de gás natural *onshore* próxima à região mais industrializada do país



E&P

Bacia do Paraná

 **4** Blocos adquiridos em consórcio¹

 **11.544 km²** Área de Concessão

Avenidas de crescimento para desenvolver e explorar a Bacia do Paraná



Fornecimento de gás para estados, como MT, MS, PR, SP, MG, GO e DF



Plantas de liquefação de gás 100% contratadas e com potencial expansão de capacidade já aprovada

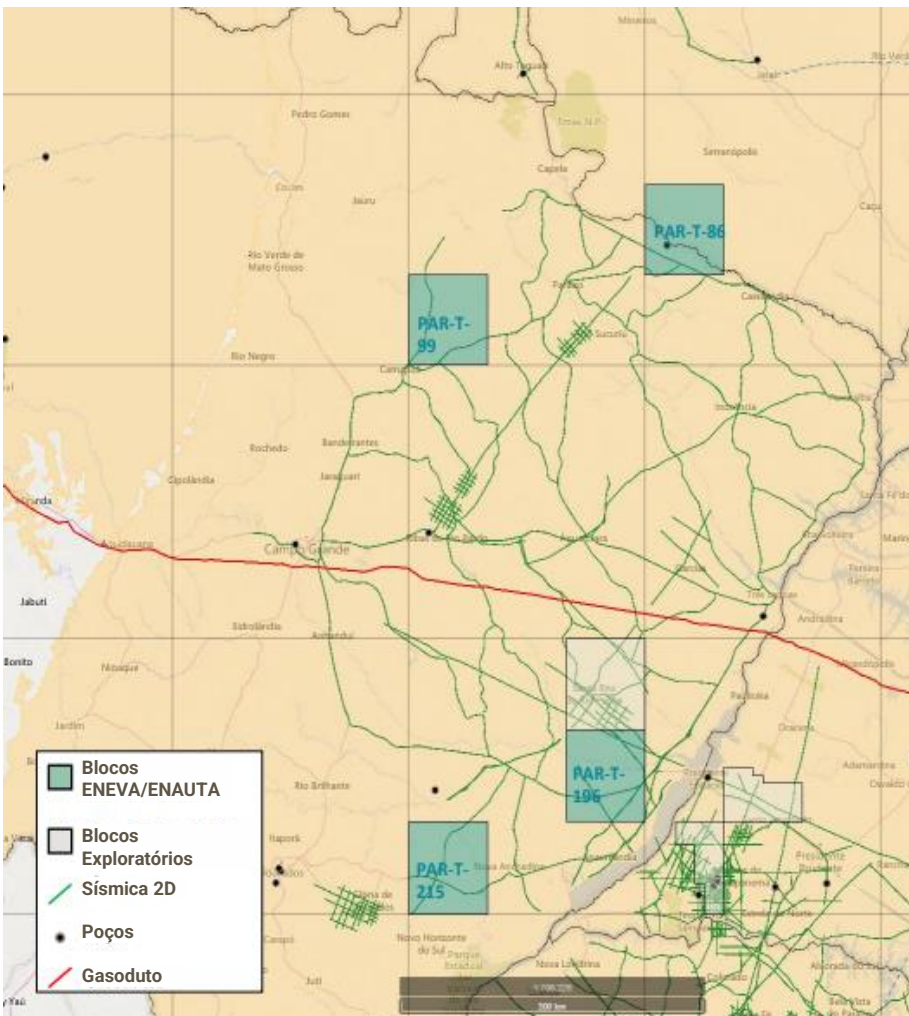


Replicar o modelo consolidado R2W em outras bacias

A Bacia do Paraná pode representar uma grande oportunidade devido à proximidade com hubs como SP e MG, locais com maior demanda

Visão Geral da Bacia do Paraná

Área de concessão próxima à malha de gás, linhas de transmissão e principais consumidores de gás natural, apresentando uma oportunidade de desenvolvimento de negócios em várias frentes



Bacia do Paraná

Campanha de Exploração

- Conclusão da sísmica 2D, com um total de 4.000 Km executados¹ e iniciada a etapa de processamento sísmico
- Início da perfuração de poços exploratórios programado para 2026 - 2027

eneva + **BRAVA**
70% de Participação (operadora) 30% de Participação

- 4 blocos adquiridos pela Eneva (70%) + Brava (30%)
- Situados nos estados de Mato Grosso do Sul e Goiás
- Próximos à rota do Gasoduto Brasil-Bolívia (Gasbol)

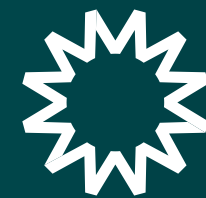
Status da Bacia do Paraná



ENEVA

Apresentação Corporativa

07



eneva

ESG

Eneva Fornece Energia Acessível, Confiável e Sustentável para o Brasil



Sustentabilidade Ambiental

Transição do sistema de energia do país para evitar possíveis danos ambientais e impactos da mudança climática

Equidade Energética

Capacidade de fornecer acesso universal a energia acessível, abundante e com preços justos para uso doméstico, comercial e industrial


Segurança Energética

Capacidade de atender de forma confiável à demanda atual e futura de energia, suportando e recuperando-se rapidamente de choques no sistema com interrupções mínimas no fornecimento

Parnaíba V

Conversão da planta em um ciclo combinado, aumentando a geração sem combustível adicional e reduzindo consideravelmente as emissões

 R\$ 1,5 bi

 0,2 mm ton CO₂e / ano

Azulão Jaguarica

Usina de ciclo combinado no sistema isolado de Roraima, aumentando a confiabilidade para a população do estado e substituindo ativos mais poluentes, movidos a diesel


 R\$ 2,2 bi

 0,2 mm ton CO₂e / ano

Parnaíba VI

Conversão da planta em um ciclo combinado, aumentando a geração sem combustível adicional e reduzindo consideravelmente as emissões


 R\$ 0,6 bi

 0,2 mm ton CO₂e / ano

Small Scale LNG

Substituição de óleo combustível por GNL para clientes industriais, reduzindo a pegada de carbono dessas empresas, que anteriormente não tinham acesso ao gás natural

 R\$ 1,0 bi

 0,1 mm ton CO₂e / ano

 Investimento

 Ton de Emissões de CO₂ Evitadas

Mais de R\$ 5 bi investidos em iniciativas verdes recentes, resultando em 0,7 mm ton de CO₂e evitadas por ano



ri@eneva.com.br



tel: (21) 3721-3030



ri.eneva.com.br/